Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 233

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Eleição Vice-Presidencial

RIO—11—Posso adiantar com os melhores fundamentos que a maioria do Congresso Nacional é favoravel á eleição para o cargo de vice-presidente da Republica.

Dr. Silviano Brandão

RIO—11 — Realizaram-se hoje na Cathedral solennes exequias, por alma do saudoso dr. Silviano Brandão.

O templo estava repleto, comparecendo o presidente Campos Salles, acompanhado do seu secretario, dr. Thomaz Cockrane, e de sua casa militar, ministros, senadores, deputados e outras auctoridades,

Formou uma brigada do exercito, que prestou honras funebres.

Politica de S. Paulo

RIO—11—O Supremo Tribunal Federal concedeu hoje a ordem de *habeas-corpus*, impetrada em favor dos presos politicos drs. Roberto Haddock Lobo Filho, Eulogio Alves e Felix Leite, envolvidos nos ultimos movimentos monarchistas de S. Paulo.

Almirante Wandenkolk

RIO—11—Foram celebradas hoje na igreja da Candelaria exequias, por alma do almirante Eduardo Wandenkolk.

A concorrencia foi extraordinaria

LISBÔA — 11 — Foram rezadas nesta capital missas solennes por alma do almirante brazileiro, Eduardo Wandenkolk.

A concorrencia foi regular.

Dr. Francisco de Castro

RIO—11—Rezaram-se hoje, primeiro anniversario da morte do illustre clinico dr. Francisco de Castro, missas na igreja de S. Francisco de Paula, por alma daquelle saudoso scientista brazileiro.

Compareceu á ceremonia o escol da sociedade fluminense, e entre as pessôas gradas, que a ella assistiram, notavam-se o dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica e diversos membros da bancada pernambucana.

Senado Federal

RIO—11—Na sessão de hoje, o sr. Vicente Machado, representante do Paraná, terminou o seu discurso, em resposta a outro pronunciado pelo general Pinheiro Machado, sobre a momentosa questão do pleito vice-presidencial.

— O sr. Antonio Azerêdo, senador por Matto-Grosso, combateu em vehemente discurso as ultimas promoções effectuadas na Armada Nacional.

O orador criticou acerbamente a promoção, fóra do quadro, do almirante Arthur de Jaceguay, director da Escola Naval.

Camara Federal

RIO—11—Hoje não houve sessão na Camara, á falta de numero legal.

Cambio

RIO—11—O cambio fechou hoje a 11 15/16.

Dr. Rodrigues Alves

S. PAULO — 11 — Acha-se nesta capital o dr. Rodrigues Alves, presidente eleito da Republica.

S. exc. tem sido muito visitado.

Politica rio-grandense

PORTO-ALEGRE — 11 — O dr. Julio de Castilhos, chefe do partido republicano, publicará brevemente importante manifesto politico, indicando aos suffragios do eleitorado para presidente do Estado o actual governador, desembargador Borges de Medeiros.

EXTERIOR

Trust de navegação

LONDRES—11—O *trust* de navegação, organizado pelo sr. Pierpont Morgan, inaugurará definitivamente em janeiro a nova linha entre a Inglaterra e os Estados-Unidos.

O nosso telegramma refere-se ao chamado *trust* do Oceano.

Foi constituido definitivamente em setembro, não tendo sido feita ainda a escolha dos seus directores. Para este fim partiu para Nova-York o director geral do *trust*, Wilding, afim de receber instrucções de Pierpont Morgan.

Contra o *trust* do Oceano, acaba de organizar-se em Hamburgo outro *trust* de navegação, constituido das companhias da carreira de La Plata: O Lloyd da Allemanha do Norte, o Hansa de Bremem, o Hamburg Sud-Amerikaine e a Hamburg Amerikaine, e das companhias inglezas que fazem a mesma carreira. Este syndicato durará tres annos.

O rei de Portugal

PARIZ—11—Chegou a esta capital o rei d. Carlos de Portugal, acompanhado do conde de Arnoso e de outros cavalheiros.

O soberano portuguez foi amavelmente recebido pelo ajudante de ordens do presidente Emilio Loubet, e pelo ministro de Portugal, conselheiro Souza Rosa.

S. M. e sua comitiva estão alojados no Hotel Bristol, da praça de Vendôme.

Grève

CADIZ—11—Aggrava-se a situação dos grevistas.

A Russia e a Turquia

CONSTANTINOPLA—11—O governo da Sublime Porta permittiu ás torpedeiras da marinha de guerra da Russia atravessarem o Bosphoro e o estreito de Dardanellos.

A guerra da Colombia

WASHINGTON—11—A legação da Colombia protestou officialmente contra a prohibição do transito ás tropas colombianas pelos portos de Panamá e Colon.

Grève

NOVA-YORK— 11 — Parece certo que a attitude energica do governador da Pensylvania actuará decididamente no animo dos proprietarios de minas, a respeito da gréve dos operarios.

O arbitramento é patrocinado pelo presidente Roosevelt.

Emilio Zola

BUENOS-AYRES—11—A commissão de hygiene de San Nicoláo pediu o sequestro dos fasciculos, editados por *El Diario*, da ultima obra de Emilio Zola, *La Vérité*.

Capitão José C. de Carvalho

SANTIAGO—11—Continúa a polemica entre o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho e a imprensa desta capital, sobre a exposição dos principaes productos do Brazil nas republicas platinas.

No Chile

SANTIAGO—11—E' grave o estado do ministro da guerra.

Teme-se um desenlace fatal.

Politica peruana

LIMA—11—O ministerio peruano apresentou novo pedido collectivo de demissão.

Parece irremediavel a crise no seio do gabinete, devido á attitude hostil do Congresso.

No Uruguay

MONTEVIDÉO—11—Em Salto foi encontrado morto por asphyxia, pelo gaz carbonico, o sr. Stanisláo Molla.

Uma nota interessante: o extincto tivera prenuncios que morreria como Emilio Zola, asphyxiado.

DR. ROSA E SILVA

Do nosso valoroso chefe recebemos ante-hontem da Capital Federal o seguinte despacho telegraphico:

« *Largo do Machado, 10.—Penhorado á gentileza da redacção do* DIARIO, *peço-lhe a fineza de agradecer em meu nome aos amigos que enviaram-me felicitações pelo meu anniversario. Affectuosas saudações.*—ROSA E SILVA.»

Cumprimos, jubilosos, a incumbencia que nos dá o nosso querido amigo, a quem nos prendem os laços da mais completa solidariedade.

Opinião extranhavel

A *Epoca*, jornal publicado em Lisbôa, sob a direcção do dr. Zeferino Candido, tornou-se, talvez sem o querer, o porta-voz dos despeitos de algum inconsciente opposicionista ao governo de Pernambuco.

Assim é que, em uma das suas ultimas edições, affirma ella que «o dr. Gonçalves Ferreira está empregando medidas de terror contra a imprensa que é desfavoravel ao seu governo.» Accrescenta ainda a folha lisbonense: «O dr. Thomé Gibson, um jornalista distincto, altivo e caracter independente, foi vexado e posto a ferros: á *Folha do Povo* trancaram-se as portas.»

E' um rosario de falsidades e mentiras revoltantes. Não admira que ellas tivessem sido formuladas por quem se julgasse melindrado pelo dominio da lei, extranho aos seus habitos e nocivo aos seus intuitos. Mas o que se torna simplesmente extranhavel é encontrar semelhante foliculario um orgão reflectido e serio, que acolha suas falsidades e dê abrigo a tanta desfaçatez insolente.

A *Epoca* encarregou-se deste papel, e os pernambucanos que se lhe mostrem agradecidos, por ter ella dado ao estrangeiro noticias do terror em uma circumscripção de paiz barbaro, onde as crenças primitivas ainda encontram quem as affague e anime. E' realmente incrivel que um jornal redigido por um escriptor, que se preza de ser amigo do Brazil e dos seus homens mais notaveis, recolha a bilis do despeito dos escoadouros de aldeia e lhes dê côres ainda mais vivas, emprestando qualidades indignas a quem nunca se incommodou com os progressos do dr. Zeferino Candido e com o fastigio do seu jornal.

Resaltam destas accusações duas hypotheses: ou o correspondente, que enviou as referidas noticias para a *Epoca* é indigno da sua missão, por calumniador e ignobil, e como tal deve ser despedido, sem a minima consideração; ou o jornal lisbonense não pauta as suas decisões pelo estalão da seriedade e do caracter do nobre povo, a que elle serve com o seu amor e com o seu carinho. Situações com estas créa-as apenas a irreflexão: podem não resultar de um animo preconcebido mas derivam logicamente da falta de cuidado e do pouco zelo, que certos jornaes dispensam ás suas differentes secções.

Por qualquer ordem de sentimento, pelo dever da mais estricta urbanidade, pelo culto mais diminuto á verdade, devia a *Epoca* reflectir, antes de acolher em suas paginas o insulto escarninho. Pois saiba o confrade estrangeiro que as suppostas violencias referidas na sua local são uma revoltante calumnia e uma infamante mentira. O governo de Pernambuco mantem intactos os direitos dos cidadãos. A imprensa gosa da mais ampla elasticidade do pensamento, e disso é prova a linguagem violenta, de que usam os jornaes opposicionistas, na sua campanha contra a administração publica. O que se fez fariam as auctoridades dos paizes mais civilizados, cohibindo pela sancção da lei a licenciosidade de linguagem de certos jornalecos, sem cotação moral. Cifraram-se as providencias em medidas de saneamento intellectual, de hygiene jornalistica, procurando tornar effectivo um dispositivo, que garante a honra publica ou privada contra os ataques dos pasquins de toda a especie, e chamando para amistosas explicações os seus auctores ou os que poderiam vir a sêl-o.

Causou tanta extranheza a noticia da *Epoca*, que antes de ser lançado o nosso protesto, já a imprensa opposicionista, representada pela *Provincia* e pelo proprio jornalista *posto a ferros*, se tinha encarregado de dar o formal desmentido á indigna calumnia.

Foi Mac-Donald, sem duvida muito familiar ao dr. Zeferino Candido, quem escreveu: a opinião de um povo livre abate o diffamador sem ouvil-o: repelle com desprezo a calumnia, a maledicencia mesmo, considerando que é dar prova de baixeza o produzil-as e móstra de imbecilidade o acceital-as. Tome a *Epoca* o conselho do illustre escriptor, e de outra vez seja mais ponderada e discreta na forma das suas noticias e na verdade dos seus conceitos.

Um passado brilhante e um futuro risonho não bastam para assegurar a immunidade aos orgãos que se encarregam de reflectir e guiar a opinião dos contemporaneos. Entram por muito nessa conducta o amor proprio e a vaidade, que se podem aliás conciliar com a idéa de justiça e com o dever da urbanidade.

AOS DOMINGOS

O *Club Popular* é um rival do *Instituto Archeologico*; mas emquanto este tem o gosto do passado, aquelle se occupa de assumptos modernos: a actualidade é o seu genio inspirador, mas não se trata da actualidade—moda, mas da actualidade sob a forma politica

A tarefa do *Instituto Archeologico* é immortalizar umas glorias passadas, por exemplo, Vidal de Negreiros, Henrique Dias, ou Felippe Camarão; o *Club Popular*, porém, não faz historia, se occupa das pessoas e das cousas presentes. Seus personagens são os heróes, que estão na ordem do dia, de maneira que nada de mais natural que seu admiravel talento de adaptação, de que é modelo seu digno presidente, o bravo coronel Galhardo, a um tempo mariannista, lucenista, martinista, barbosista.

No *Club Popular* não reina a desharmonia, como propalam alguns intrigantes, e a razão é que nelle impera o genio da actualidade.

No *Club Popular* não se serra o pescoço de Napoleão para collocar a cabeça de Luiz XVIII; um mesmo pescoço sustenta as cabeças do dr. José Marianno, do barão de Lucena, do dr. Martins Junior e do sr. Barbosa Lima.

O barão de Lucena tem amigos *lealdosos* como o dr. José Marianno os possue *fidelidosos*, e o dr. Martins Junior dispõe de *sincerosos*; mas todos elles se completam e concorrem para a harmonia da decoração.

Querem a prova?

Ultimamente se tratava de offerecer não um retrato a oleo, mas uma bella allegoria ao barão de Lucena.

O Antonio Joaquim propôz que se mandasse pintar um quadro a oleo, em que figurasse o Barão sobre um carro triumphante, precedido pela Victoria, assentado entre a Gloria e a Immortalidade, e acompanhado da Abundancia de guardas-nacionaes.

O Antonio Estevão lembrou que iria bem, por cima do carro, a imagem da Historia descrevendo os altos feitos do Barão.

O dr. Silva Leal acrescentou que, no fundo do quadro era preciso apparecer a multidão correndo cheia de alegria e esperança.

Esta immensa tela, ao mesmo tempo lucenista, marianista, martinista, certamente não estará sujeita ás vicissitudes, por que passou o quadro de João Baptista Regnault, representando a *Victoria de Napoleão*.

A historia deste quadro é uma das mais interessantes e foi escripta por Claude-Louis sob o titulo—*As desgraças politicas de um quadro*.

Quando em 1814 a abdicação de Napoleão se tornou um facto incontestavel, Semonville fez substituir a cabeça do conquistador pela de Luiz XVIII no «busto do Nero em restauração»

Mais tarde, o Nero, vestido á Buonaparte, com rosto de Luiz XVIII, foi substituido pela figura da França, cujo manto, sendo azul, trouxe a necessidade de modificar outras côres, para estabelecer-se a harmonia da composição e do colorido.

Desde o advento da Republica que o dr. José Marianno não cessa de modificar as fórmas e as côres de seu quadro politico, e a força de ser transformada, a despeito de todas as *grattages*, *replacages*, *vernissages* e *devernissages*, a obra se torna cada vez mais ridicula.

Desde a proclamação do novo regimen o dr. José Marianno não tem feito outra cousa senão organizar partidos, ou melhor, modificar, alterar, raspar, substituir as linhas e as côres de sua ALLEGORIA POLITICA.

Dentre os colligados quem está agora em evidencia é o ardoroso barão de Lucena: affirmam os amigos do tempestuoso olympiano que os srs. Campos Salles e Rodrigues Alves se comprometteram a reconhecel-o senador por Pernambuco e a elegel-o vice-presidente do Senado. Oito mezes depois de assumir a presidencia da Republica o sr. Rodrigues Alves pedirá uma licença ao Congresso e irá passear na Europa, afim de que o barão possa tomar conta do governo do paiz e fazer a derrubada dos dominadores da situação politica no Estado de Pernambuco.

Eis um acontecimento não sómente possivel, mas de uma evidencia e de uma necessidade imprescindiveis, inevitaveis. Esta futura realidade se impõe como uma verdade de caracter axiomatico. Quem a inventou deve estar satisfeito comsigo mesmo, póde dizer como o Padre Eterno no drama de Roubine Zermati, *Gambetta no Paraizo*:

Oui... je suis enchanté de mon invention.

REPORTAGEM

12 DE OUTUBRO

Passa hoje a data commemorativa da descoberta da America.

Foi a Guanahami, ilha do archipelago de Bahama, nas Antilhas, que aportou o grande navegador Genovez Christovam Colombo, então ao serviço da rainha hespanhola, Isabel a catholica.

Sahindo do porto de Palos, na Andaluzia, aos 3 de agosto de 1492, Colombo commandando apenas tres caravelas, após dous mezes e meio de viagem, aportava á ilha que denominou de S. Salvador.

Tendo bordejado ainda Cuba e Haiti, Christovam Colombo, voltou á Europa, no dizer de alguns, convicto de ter tocado em terras d'Asia, conforme era o seu intento ao sahir de Palos.

A casualidade da descoberta da America em nada prejudica as glorias de Colombo; mas foi talvez o bastante para que Americo Vespucio pudesse ligar o nome ao continente americano.

No seculo 15, foram casuaes, quasi todas as descobertas de novos mares e novas terras levadas a cabo pelo mundo.

Rememorando o nome do audacioso navegante, a Republica marca o dia de hoje como uma data festiva da Patria Brazileira.

GOVERNO ESTADUAL

Assumiu, ante-hontem, o cargo de delegado de ensino, no municipio do Cabo, o cidadão Antonio de Souza Leão.

Em data de 1 do corrente, entrou no goso da licença que lhe fôra concedida pelo exm. sr. dr. governador do Estado o promotor publico do municipio de Agua Preta, Victorino do Nascimento Accioli Lins.

Reassumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de Rio Formoso, por haver terminado a licença em cujo goso se achava, o bacharel Heraclio Andrade Vaz de Oliveira.

Contradictando a resposta que a *Folha do Povo* deu á sua carta ante-hontem publicada neste *Diario*, escreve-nos o sr. José Apolinario:

Peço a v. s. sr. redactor, o obsequio de consentir que explique por intermedio do vosso conceituado *Diario*, o enigma que a *Folho do Povo* achou na resposta que dei hontem sobre a venda, por mim feita a alguns marchantes de uns bois que pretendia abater.

Primeiramente, devo declarar que o sr. administrador do mercado de S. José não escreveu a resposta que dei pelo *Diario* e pel'*A Provincia*, como diz a *Folha do Povo*.

Admira-se esta folha de ter eu vendido o meu gado sem haver prejuizo, quando o comprei por $800, sendo obrigado os marchantes a venderem carne verde a $800 o kilo.

Sómente nos mercados os marchantes concordaram em vender carne a $800 e os que compraram o meu gado, srs. Antonio Cruz & C. Liberato e Manoel Candido & C, têm differentes talhos fóra do mercado, podendo a vender carne por maior preço, o que não acontecia commigo que não tenho nenhum.

Alem disso, possuindo estes marchantes grande quantidade de rezes de differentes preços, ser-lhe-ia até conveniente comprar rezes bôas, como eram as minhas, para enfeitar qualquer de suas boiadas de preço inferior (linguagem de sertanejo).

Accrescendo mais que só depois de ter voltado da feira soube que os marchantes tinham combinado vender carne a $800 nos mercados publicos.

Fica assim decifrado o enigma proposto pela *Folha do Povo*.

Habituado a viver do meu trabalho, arredado das tricas e intrigas politicas, acostumado a respeitar a palavra dos outros, não é sem pezar, sr. redactor, que vejo se pôr em duvida a honorabilidade do que escrevi e affirmo.—*José Apolinario*.

Consta-nos que a directoria da GREAT WESTERN RAILWAY COMPANY com séde em Londres, acaba de nomear o sr. Allan Paterson para o cargo de auditor de contas, em Pernambuco.

A RETRETA DO 2.º BATALHÃO

NA PRAÇA MACIEL PINHEIRO

Conforme promettemos, damos em seguida o variado programma que hoje exhibirá no jardim da praça *Maciel Pinheiro*, a excellente banda do 2.º batalhão de infanteria, da qual é inspector o distincto alferes dr. Virgilio Borba.

A cuidadosa escolha, feita em peças de differentes generos, deverá satisfazer as exigencias do auditorio, que com certeza ficará deveras satisfeito.

Começando a exhibição ás 6 horas da tarde, acha-se o programma assim detalhado:

PRIMEIRA PARTE

N. 1—**M. Torres**, *Alvorada 7 de setembro*.
N. 2—**F. Flotow**, *Marta*, Ouvertura.
N. 3—**Antonio A. da Silva**, *Maria Carreiro*.
N. 4—**E. Costa**, *34 batalhão*, Fantasia.
N. 5—**G. Lucca**, *Tango da Paraguassú*, da revista *Brazil* do dr. Carlos Porto Carreiro.
N. 6—**J. Virginio**, *Virgilio Portella*, dobrado caracteristico.

SEGUNDA PARTE

N. 7—**G. Verdi**, *Un Ballo in Maschera*, selecção.
N. 8—**John Strauss**, *Schatz*, grande valsa.
N. 9—**G. Verdi**, *Aida*, fantasia.
N. 10.—**S. Dantas**, *Caminho do Céo*, schottisch.
N. 11—**N. Damasio**, *Quatuor*.
N. 12—**E. Costa**, *Costa Braga*, dobrado.

Em retirada e agradecendo ao auditorio, a banda desfilará para o quartel com o novo dobrado, *Celestino de Menezes*, composição do intelligente mestre E. Costa, depois de executar fóra do programma, a linda valsa *Mimosa*, de Benedicto Silva.

Dessas peças foram incluidas no programma, a pedido, as de ns. 1 e 4; e salientam-se por serem de primeira audição, a valsa *Maria Carreiro*, a selecção do *Ballo in maschera* e o dobrado *Costa Braga*.

Eis a lettra do *Tango da Paraguassú*, extrahida da revista *Brazil*, original do dr. Carlos Porto Carreiro:

Eu sou filha da Bahia,
Mulher do Caramurú;
Não tenho nada de fria,
Eu sou a... Paraguassú.
Nem carurú,
Nem vatapá,
Nem angusô,
Nem quimbobô,
Nem acaçá,
Nem abará,
Nem abrazô,
Nem aberem
Hué!...

Tão ardente haverá
Como esta cabocla,
Bahiana do chic,
Peneirando ao repique
De um bom maracá.

II

Eu sou regente do côro,
Desta troupe femenil,
E o mais antigo namoro
Qu' appareceu no Brazil.
Nem carurú
Nem vatapá, etc.

III

Meu Diogo aventureiro
Escolhi-o dentre cem,
Por ser grande escopeteiro,
E mais forte que ninguem.
Nem carurú,
Nem vatapá, etc.

De passagem para os Estados do norte esteve nesta cidade e visitou-nos hontem o sr. Anacleto da Costa Barcellos representante do *Parque Pelotense* estabelecimento industrial do Rio Grande do Sul, de propriedade do sr. J. Alvares de Souza Soares, autor do *Peitoral de Cambará* e outros medicamentos já acreditados no Brasil.

Retribuimos-lhe os cumprimentos.

Estrará de semana até 19 do corrente, no *Hospital Portuguez*, o mordomo sr. Albino Neves de Andrade.

A utilização da inexgotavel força hydraulica vai deslocar, e já está deslocando do mesmo, certos centros industriaes. Breve, os paizes de planicies, como a Belgica, a Hollanda, a Allemanha septentrional, a Russia, a despeito da riqueza das suas minas de hulha, não poderão luctar contra os paizes de montanhas que dispõem de uma enorme força natural.

Graça á transformação dessa força em energia electrica e aos aperfeiçoamentos introduzidos nas machinas geratrizes, não se precisa ser propheta para predizer o momento em que a distribuição da força poderá fazer-se a centenas e mesmo milhares de kilometros das usinas primarias de energia.

A França do ponto de visto da força hydraulica é um dos primeiros paizes do mundo, pois que se póde avaliar em.... 10.000.000 de cavallos vapor a força disponivel só dos Alpes e dos Pyrinéos, sendo que dessa força apenas 500.000 cavallos vapor estão sendo utilizados. A Italia dispõe de cerca de 2.500.000 cavallos e já utilisa cerca de 400.000; a Suissa, paiz de montanhas e de cascatas por excellencia, poderia bem torna-se num centro industrial de extradinaria actividade.

Além das quédas de agua que vem de grande altura, quasi todos os rios podem dar uma força motriz consideravel, da qual parte está já utilizada, como se póde ver por um quadro das forças hydraulicas da França que vem publicado na revista de onde foram extrahidos estas interessantes notas.

O proprio Sena que não tem grande volume, poderá dar em alguns logares uma potencia notavel, assim, na comporta de Pose, no departamento do Eure, onde a quéda é de quatro metros de altura sobre uma largura de 211 metros, poderia obter-se, durante mais de metade do anno, uma força de 13.000 cavallos.

Na America está se procurando até utilizar a força dos poços artesianos, cuja columna de agua jorrando por vezes a uma grande altura, póde desempenhar, em sentido inverso, o mesmo papel que a agua cahindo de uma cascata.

Cita-se mesmo o exemplo de um dos primeiros hoteis da Florida que, possuindo um poço artesiano de grande força, passou utilizar essa força actuando sobre uma turbina. Deste modo obtiveram os proprietarios do hotel e por preço barato a energia sufficiente para serem feitos os serviços de illuminação e aquecimento em todas dependencias do seu estabelecimento.

GOVERNO EPISCOPAL

Pela Secretaria do Bispado fôram exarados os seguintes despachos:

Henriqueta Maria da Conceição, residente na freguezia de Itambé, pedindo, por intermedio do respectivo parocho, para ser baptizada.—Deferido.

Maria Hygina de Jesus, moradora na freguezia da Graça, pedindo para ser baptizada.—Como péde.

Padre João Pacifico Pereira Freire, vigario de Bom Jardim, pedindo licença para ser padrinho de um filho de um seu parochiano de nome Francisco Gonçalves.—Como pede,

Pela mesma repartição foram passadas as seguintes provisões:

De vigario encommendado da freguezia de Afogados de Ingazeira ao revdm. Pedro de Souza Pereira, até 31 de dezembro corrente; encarregando da regencia da freguezia de S. José do Egypto ao vigario de Afogados de Ingazeira, Pedro de Souza Pereira, pelo tempo de sua provisão de vigario; nomeando o sr. Aprigio Marinho Falcão, fabriqueiro e administrador dos bens pertencentes á matriz e capellas filiaes da freguezia do Brejo da Madre de Deus, por tempo de um anno; concedendo a exhumação dos restos mortaes de Julio Barretto Bezerra de Mello; dispensando os banhos de naturalidade e residencia a Antonio Ferreira da Silva, afim de casar-se, em oratorio privado, com d. Etelvina Leopoldina Corrêa de Barros, ambos residentes na freguezia de Santo Antonio.

Na secção competente publicamos hoje a acta da sessão da assembléa geral, ultimamente realizada pelos associados d'*A Garantia Equestre*.

Como se verá, fôram tomadas importantes deliberações, no sentido de acautelar os interesses da sociedade e tambem dos respectivos seguradores.

Para essa publicação chamamos a attenção dos leitores.

A' commissão encarregada da construcção da torre da igreja de S. Sebastião, na cidade de Olinda, remetteram as seguintes esmolas:

Quantia já publicada......	1:608$870
De Paulista	
Coronel Custodio da Silva Pessôa	15$000
Leodegario Padilha	5$000
João Narcizo Filho	2$000
Leonardo Lopes Pessôa	2$000
Henrique Barcellos	2$000
João Cordeiro	2$000
Manoel Rabino	2$000
Primo Feliciano	2$000
D. Thereza Barros Accioly	2$000
Antonio de Castro	2$000
João Walberto	2$000
José Marques	2$000
José Vieira	2$000
Sebastião Gomes dos Santos	2$000
Amaro Accioly Ramos	2$000
D. Maria Amalia Pureza	1$000
D. Amelia Borges	1$000
D. Maria Borges	1$000
D. Eudosia Maria dos Santos	1$000
D. Antonia Gomes	1$000
D. Leonidas Borges	1$000
D. Francisca Alvim	1$000
D. Aurea Alvim	1$000
Pedro de Luna	1$000
Estevão Alves Faria	1$000
D. Etelvina Rocha	1$000
Odilon Medeiros	1$000
D. Leonidas Gouveia	1$000
Manoel Joaquim Silveira	1$000
Candido Rosa Bandeira	1$000
Francisco Guerra	1$000
José Bomba	1$000
Vicente Araujo	1$000
Manoel Clemente	1$000
Cardoso de Lima	1$000
Joaquim Araujo	1$000
Camillo Fonseca Fomes	1$000
D. Julia Sabina dos Passos	1$000
Joaquim Alves dos Santos	1$000
José de Abreu	1$000
José Anselmo	1$000
Jose Oliveira	1$000
José Victor de Souza	1$000
Antonio Romão	1$000
Primiano B. Soares	1$000
Antonio Francisco Ferreira	1$000
Francisco Dias	1$000
Joaquim José de Lima	1$000
Um devoto	1$000
Paulo José Maria	500
Agostinho Luiz de França	500
Manoel Teixeira da Silva	500
Laurentino Raymundo Araujo	500
D. Maria Benedicta	500
Manoel Alencar	500
Joaquim Faustino	500
Diversos devotos	2$300
D. Francisca Barbosa dos Prazeres	2$000
D. Margarida R. de Lima	500
Ultimas esmolas da caixa do Varadouro, a qual d'esta data em diante passa a pertencer á mesma igreja	4$760
	1:701$930

O CASO DAS PEDRAS DO RECIFE

Um mal assombrado

Continúa o caso das pedras a preoccupar o espirito publico, desafiando a attenção da policia da Bôa-Vista e amedrontando os moradores da rua da Conceição.

Alguns espiritas moradores na referida rua, imaginam tratar-se de alma penada e lembram um fallecimento occorrido na semana passada, em uma das casas proximas.

Outros de animo mais forte, suppõem que alguem pretendendo uma residencia na rua da Conceição, busca fazer mudar de lá uma das familias; e até ha quem affirme, aliás seguindo o preceito de Laboulaye—*Cherchez la femme*—que as pedradas constituem simplesmente um derivativo ás conquistas de algum d. Juan barato que por alli queira chegar sem incommodos, ao balcão de qualquer morena Julieta.

N'uma rua tão extensa como a da Conceição, não será impossivel achar nestas condições uma creadita, que no dizer do poeta, seja a faceira mulata de saia arrendada,

...... por quem o feitor
andava perdido de amor!

E a ser assim, será difficil de afugentar o audaz conquistador.

Os predios atacados confinam todos pelos quintaes, com o sitio da casa n. 33, á rua do Hospicio.

N'essa mora uma senhora viuva que tem permettido aos seus visinhos as buscas e vigias indispensaveis.

Pois bem! mesmo nas occasiões em que se passam as revistas e estrondeiam os tiros de revolver, chovem as pedras sobre os telhados!

A' nossa redacção vieram as senhoras dd. Maria, Clementina e Lupercia Joaquina dos Santos, filhas do sr. Manoel Joaquim dos Santos, moradoras á rua da Conceição n. 48, e declararam-nos que não é exacto partirem de sua casa os projecteis que ultimamente tanto têm sobresaltado a sua visinhança.

Fazem essa declaração, não porque o *Diario* as tivesse nomeado como auctores do facto; mas por ter sido ante-hontem accusado um seu irmão de 17 annos, por nome Antonio, e tambem porque no quintal da casa onde moram, de numeração par, existem bananeiras.

Combinando a noticia por nós dada com os boatos da rua, sentiram-se na necessidade de vir a publico protestar contra a odiosa accusação, que aliás, não sabem a quem attribuir.

Sendo os projecteis do tamanho da metade d'um tijollo de repartir, difficeis de manejar por uma senhora e cahindo sobre os predios, muitas vezes vindo de direcções oppostas, não sabem as referidas senhoras como se lhes possa dar a auctoria das pedradas.

E' exacto que indagadas pelo visinhos, confessaram não ter soffrido com o apedrejamento a sua residencia, onde até hoje nem um só projectil cahiu.

Se d'esse facto, porém, se pretende tirar a conclusão de que só poderão ser ellas as jogadoras, é preciso convir, asseveramos agora nós, que o argumento é fraco e não honra absolutamente o raciocinio de quem o dá como *tranchant*.

Affirmaram-nos ainda as mesmas senhoras que, embora incommodadas com a noticia do *Diario* não se mostraram magoadas comnosco, asseveraram-nos repetimos, que de sua casa se tem auxiliado tanto quanto é possivel, a indagação do facto, e que ainda ante-hontem á tarde, estavam ellas debruçadas sobre o muro como o estavam tambem os moradores das casas visinhas e n'essa occasião chegou uma pedrada á casa do sr. Benjamin Fonseca, sem que se pudesse saber ao menos, de que lado provinha.

Tornando publicas as declarações das referidas senhoras, parece-nos ter havido engano da parte do nosso informante, custando-nos a crer que as gentis moças por nós ouvidas, desçam á pratica de semelhantes gracejos de máo gosto e que podem se tornar fataes.

E' de esperar, porém, que a activa policia do sr. João Moraes, subdelegado local, desvende em breve o mysterio que rodeia o caso das pedras da rua da Conceição.

Deixou de funccionar hontem, por falta de numero sufficiente de jurados, o tribunal do jury do Recife.

Ha um homem na Europa que deve ter sérias razões de queixa d'uma creada de quarto: esse homem é o primeiro ministro da Hungria.

N'um decreto publicado ultimamente, ordenou elle que, a partir do dia 1 de outubro corrente, mulher alguma poderia ser empregada n'um hotel, n'um restaurante ou n'uma cervejaria, sem ter quarenta annos feitos.

Esta decisão, de fazer estremecer o proprio Pudor, visa todas as cidades do reino hungaro. São mais de cincoenta mil raparigas que vão ficar sem collocação!

Ora, se o primeiro ministro da Hungria julga vibrar assim um golpe de morte ao amor, engana-se lindamente. As cincoenta mil raparigas não guardarão mais a sua juventude nem as suas fórmas attrahentes. E se elle, ao contrario, quiz proteger das seducções, nem sempre desinteressadas das creadinhas hungaras os pobres viajantes ainda inexperientes, tambem não foi mais feliz...

Ha quem seja de opinião de que tinha nada tão perigoso para um principiante como uma quarentona!...

NO LAR

Com assistencia numerosa de convidados, realizou-se hontem, como se achava projectado, o enlace do sr. Pedro Affonso Moreira Temporal, digno empregado da Secretaria da Justiça do Estado e a exma. sra. d. Irinéa Euthalia Temporal.

O acto civil teve logar ás [illegible] horas da tarde, no predio n. 89 á rua Visconde do Rio Branco, sendo padrinhos, por parte da noiva, o sr. coronel João Paulo Moreira Temporal e por parte do noivo o sr. major Alexandre Braga.

A ceremonia religiosa effectuou-se ás 7 horas da noute, na capella do Palacio Episcopal, sendo padrinhos: da nubente o mesmo sr. coronel João Paulo e do nubente o sr. coronel Jesuino Fernandes.

Uma banda de musica do exercito tocou no saguão do Palacio da Soledade, durante o acto religioso, e outra da brigada policial, que se achava postada em frente a casa de residencia dos noivos, saudou a chegada destes, executando uma, como outra, brilhantes trechos de seu repertorio.

Aos recem-casados os nossos votos de felicidades.

VIDA SOCIAL

Na quinta-feira ultima os socios do *Gremio Chrispim do Amaral* reuniram-se em sessão ordinaria.

Lidos diversos officios de socios effectivos e honorarios agradecendo a lembrança das propostas e a distincção de que fôram alvos, na palestra artistico-litteraria usou da palavra o socio Pacifico Siqueira, que leu um juizo critico sobre um quadro do socio Arthur Barretto.

Foi marcado o prazo de 1 mez, a contar de hontem, para os socios em atrazo ficarem quites, sob pena de incorrerem no disposto do § unico do art. 10 (2.ª parte) dos estatutos.

A proxima sessão terá logar á 18 do corrente.

A' sessão de hontem da Academia Pernambucana de Lettras compareceram os academicos Regueira Costa, Barbosa Vianna, Carlos Porto Carreiro, Bianor de Medeiros e Almeida Cunha.

Constou o expediente das seguintes offertas:

Pelo academico Clovis Bevilaqua: Memoria XV do 3.º livro do Centenario—Relações Exteriores, Alliança, Guerras e Tratados, escripta pelo offertante e pelo coronel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Pelo desembargador Vicente de Lemos um folheto intitulado *Limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte*.

Pelas respectivas redacções: o numero da revista mensal de sciencias, lettras e artes do mez de agosto ultimo, denominada *Vida Moderna*, publicada em Montevidéo, e o n. 6 do orgão do gremio juridico Teixeira de Freitas.

O academico Bianor de Medeiros continuou a leitura do seu romance de costumes.

Para sabbado proximo, 18 do corrente, acha-se convocada uma sessão extraordinaria, devendo ser lidos dous trabalhos originaes do academico Porto Carreiro.

Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, em sessão extraordinaria, o club carnavalesco mixto do penacho em sua séde, no pateo do Terço n. 15.

Reunem-se hoje, em sessão ordinaria no logar e hora do costume, os membros da sociedade litterari *José de Alencar*.

Após a palestra litteraria, terá logar o jury historico *Néro*, tendo como promotor o sr. Accioly Lins e como advogado o sr. Mario Lima Coutinho.

ALMA RELIGIOSA

Não podendo realizar-se, por força maior, no dia 19 do corrente, a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, será previamente annunciado o dia em que tiver logar.

A veneravel devoção da Matriarca *Santa Thereza de Jesus*, reune-se no dia 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, em sua séde á rua Velha de Santa Rita n. 23, afim de compôr o conselho consultivo.

Hoje na egreja Presbyteriana, á rua Marquez de Herval, ás onze horas do dia, o pastor sr. Juventino Marinho, prégará o santo evangelho, administrando em seguida o sacramento do baptismo a dous candidatos; em continuação e auxiliado pelos presbyteros, celebrará a ceia do Senhor.

A' noute o mesmo sr. fará o sermão do estylo.

Reunir-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, em sessão extraordinaria e no logar do costume, a devoção do Bom Jesus d'Agonia, erecta no convento do Carmo.

No salão provisorio da egreja de Christo, sito á rua Formosa, haverá hoje as seguintes cerimonias religiosas:

Pela manhã, ás 10 horas, estudo biblico, sob a direcção do sr. Elpidio Tavares de Oliveira.

A's 11 horas, culto divino e prégação ao Santo Evangelho, prégando o sermão o evangelista Jeronymo de Oliveira.

A' tarde, ás 5 1/2, ensaios de hymnos sacros pela exma. sra. d. Emilia Galvão e ás 7, conferencia evangelica pelo sr. Jeronymo de Oliveira, a qual terminará ás 8 1/2 horas.

Na egreja Brazileira haverá hoje os seguintes exercicios religiosos:

A's 10 horas da manhã, *classe biblica* e após, culto publico. A's 5 1/2 da tarde, ensaios de hymnos e ás 7 da noute, culto divino pelo sr. Cunha Junior.

Na proxima quarta-feira, no Viveiro do Muniz, culto publico pelo sr. Francisco Ferreira e na terça feira, escola de musica.

Movimento Policial

Hontem, pelas duas e meia horas da madrugada os ladrões forçaram, na Iputinga e *pela segunda vez* a casa de residencia do conhecido relojoeiro Jacques Bonnefond. Fôram porém, repellidos a tiros de revolver.

Ao sr. Trajano Campello pedimos de tornar um pouco mais activa a policia local, afim de mais tarde não acontecer escrevermos: foi *pela terceira vez* assaltada a casa do sr. Bonnefond...

Semanalmente

Eram seis horas da tarde de hontem, quando descemos de um bond alli á praça Maciel Pinheiro e nos encaminhámos para a residencia do dr. Julio Maranhão.

Galgámos, resolutos, a larga escada do sobrado e, ao enfrentarmos a porta do 2.º andar, encontrámol-a aberta.

Todavia nos dispunhamos a bater as tres palmadas do cerimonial, quando surgiu-nos rotundo cavalheiro, sorriso nos labios, movimentando os quadris com os mais graciosos bamboleios.

— O excellentissimo sr. dr. Julio Maranhão? perguntámos.

— Ah! é o meu Julinho, o meu filho... Julio, vem cá, que te procuram. Olhe, o senhor entre. Nós não somos de etiquetas.

Ao nosso encontro veiu effectivamente sympathico e elegante rapaz.

— Entre, senhor.

E jovialmente accrescentou:

— Já o conheço. O senhor é o *reporter* do *Diario de Pernambuco*...

Na sala, illuminada profusamente, um borborinho de vozes.

A um canto da varanda, conversavam animadamente os mais conhecidos amigos do sr. barão de Lucena.

A' nossa entrada, alguem, que nos pareceu o dr. Manoel Netto, exclamou:

— E' um menino feliz esse Julio. Está com a carreira feita! Tambem sabe ser geitoso...

O dr. Julio nos conduziu para o sofá e tomou assento, ao nosso lado.

— Estou ás suas ordens, meu caro.

— Permitta que o felicitemos, doutor. Seu nome tem estado, nestes ultimos successos da politica pernambucana, em tamanha evidencia, que suppunhamos encontral-o um homem mais velho, em cuja cabeça os fios brancos não fossem raros. Mas vemol-o ainda uma creança...

— As apparencias enganam, retorquiu-nos o dr. Julio. As responsabilidades da vida tornam-me velho. Sinto-me velho, meu caro... Mas, afinal o que deseja de mim o *reporter* do *Diario*?

— Uma cousa naturalissima: ouvil-o discretear sobre as probabilidades da politica da nossa terra. O jornalismo, doutor, está soffrendo actualmente a febre das *interviews*. Não nos recuse o prazer de algumas informações sobre o *amanhã* do nosso Estado, sim?

— Mas,...

— Ora, doutor, o senhor é um homem intelligente, espirito livre e conscencioso. Rompa com os preconceitos, que tanto estragam os partidos...

— Pois sim, saberei acautelar-me contra as indiscrecções. O que quer saber?

— Deixe que lhe agradeçamos a sua fidalguia...

— Não, não... pergunte.

— Vamos lá. O senhor é realmente um emissario do sr. barão de Lucena?

— Não tenho duvida em responder-lhe que sim. O barão incumbira o Antonio Joaquim de entender-se com os matutos, mas estes queixam-se de que não encontravam as attenções a que se suppunham com direito. O Antonio Joaquim é realmente um nevropatha e nem sempre tem calma para distrahir as impaciencias dos amigos. Ora, eu já estou acostumado a isso. Demais, o barão precisava additar umas ordens, de que eu fui o portador...

— E o sr. barão de Lucena não vem a Pernambuco?

— Eu lhe digo. A principio o barão acreditou poder manobrar com alguma facilidade. Depois, o Campos Salles começou a fazer-lhe negaças. Si tivessemos conseguido um bom general, então... o barão já estaria aqui. Falhou-nos esse calculo, porém; precisamos trabalhar em outro terreno. O Lucena não quer expôr-se a um fiasco.

— E o doutor acredita mesmo que mudar-se-ha a politica pernambucana?

— O barão ainda não perdeu as esperanças. O peior é que o José Marianno, aquelle endemoniado José Marianno não toma ao sério a arregimentação dos elementos opposicionistas. O patife é bem capaz de já estar com o Rosa...

— Qual, doutor, não diga isso...

— O senhor não conhece o José Marianno. Toda a cautela é pouca... Si o barão não precisasse delle para dar vida á opposição, já teria perdido a cerimonia e o atirado ás moscas. Infelizmente, o senhor sabe, sem elle nada se faz. O Lourenço de Sá e o Phaelante são outros *desmancha prazeres*. Sem o tal José Marianno não marcham... Mas, aqui para nós, elles vão conhecer o que valemos. Para o dia 30 do corrente mez está convocado o grande directorio opposicionista e José Marianno *está furado*... Elle não terá a seu lado sequer o terço dos delegados do partido. Já minámos tudo. Será uma sorpreza. O *grosso* votará com o Lucena...

— Realmente, o sr. barão não poderá mais nunca harmonisar-se com o manhoso tribuno. No entretanto, a *Folha do Povo*...

— Não me falle na *Folha do Povo*. Um jornal dirigido pelo Galhardo! Parece pilheria, murmurou o dr. Julio, a rir gostosamente. D'alli só se tira o Magarinos. Ainda assim o Domingos é mais poeta do que outra cousa. Os demais... O senhor conhece-os melhor do que eu. Que bando de aves raras! Ate um urubú!

— Afinal de contas, doutor, não nos supponha indiscretos. Com quem conta o sr. barão?

— Ora, com o Cintra, que vale por um exercito. O tio Casusa é homem de planos! Elle é quem ha de mudar tudo isso sem violencias...

— E o dr. Barbosa Lima?

— Esse não. A gente do José Marianno está espalhando a vinda do famigerado. Mas isso é uma intriga, em que ella é fertil...

— Os senhores pleiteiam a eleição federal?

— Sem duvida. Votaremos perante os supplentes do juiz seccional. Appellaremos para o Rodrigues Alves. Nos contentaremos com o terço...

— V. exc. é candidato?

— Os amigos exigem esse sacrificio. No entretanto, os meus deveres de jurista, representante da *Revista de Jurisprudencia*, prendiam-me no Recife... A redacção da *Revista* offereceu-me até um banquete, na capital federal, não soube?

— Comprehendemos o sacrificio de v. exc...

— Sim, mas ao barão nada posso recusar...

— Quaes serão os seus companheiros de chapa?

— Não estão ainda positivamente escolhidos, mas, posso indicar-lhe o Antonio Joaquim, o Rodolpho Gomes, o Manoel Netto, o Argemiro Aroxa...

— E o dr. Cupertino Cintra?

— Esse pleiteará o cargo de governador do Estado.

— O sr. barão de Lucena conta com o dr. Rodrigues Alves?

— Homem... O seu chefe, o dr. Rosa e Silva é um homem terrivel. Não se pode negar que tem grande prestigio no paiz inteiro. Adversarios mesmo o respeitam. E' difficil enfrental-o, mas, precisamos ir para diante...

— V. exc. já foi ao *Club Popular*?

— Eu vou lá aquella espelunca...

— Falou-se aqui que o sr. barão estava disposto a promover uma *bernarda*?

— Sem um general que fosse nosso inteiramente! Quem se mette nisso? Macaco é Cypriano, senhor *reporter*.

— Doutor, tudo isso é um sonho, que tende a desfazer-se. O sr. barão nada conseguirá...

— Ora, não me diz nada de novo. Mas o barão é teimoso e, aqui para nós, deixou-se levar pelas *lorotas* do Cintra, que, emquanto distribue patentes de guarda nacional, obteve para si um logarsinho bem rendoso.

— Mestre da vida, einh, doutor?

O dr. Julio Maranhão ia responder-nos quando annunciaram:

— Julio, está aqui o dr. Cupertino.

Resolvemos despedir-nos.

— Doutor, pedêe-nos a importunação...

— Qual, são precalços das posições politicas.

E o dr. Julio nos trouxe até a porta, onde repetimos amistoso aperto de mão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Pelo delegado de policia do municipio do Bom Jardim, foi capturado, na tarde de 2 do corrente, e recolhido á cadeia respectiva, o individuo de nome João Rodrigues, um dos criminosos que haviam se evadido na manhã do mesmo dia.

—

Em 29 de setembro findo, no logar «Grujão», do municipio de S. Bento, foi traiçoeiramente assassinado, com um tiro de emboscada, o individuo de nome Antonio Joaquim dos Santos.

A autoridade local diligencia descobrir o autor ou autores do crime.

—

Em nossa edição de 7 do corrente, chamámos a attenção do sr. capitão Olympio, subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, para o procedimento incorrecto do forriel reformado do exercito, Marianno da Conceição, que, apesar de severamente reprehendido por um ministro evangelico, á cuja seita pertence, continúa a insultar a familia do cabo de esquadra Manoel Rodrigues, morador no Pombal.

Ultimamente Marianno deu para fazer da porta da casa do cabo deposito de materias fecaes.

Para convencermo-nos das asseverações do cabo Rodrigues, procurámos tomar informações sobre a sua conducta e soubemos de fonte autorizada, ser o alludido cabo de exemplar comportamento, o que nos faz acreditar em suas allegações contra Marianno.

Consta-nos que o ministro evangelico, á cuja seita pertence o forriel, o tem reprehendido pelas picardias feitas ao cabo Rodrigues; isso, porém, sem resultado pratico.

Por nosso intermedio a praça do exercito já reclamou providencias do sr. subdelegado de Santo Amaro; agora enderecamos tambem a sua queixa ao sr. dr. Paraizo, delegado do 2.º districto, que, esperamos, della tomará conhecimento, providenciando como no caso couber.

—

Brigada Policial

SERVIÇO PALA HOJE

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 2.º batalhão da á guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense, Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 3.

—

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão da a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense, Henrique de Macêdo.

Uniforme n. 1.

—

DETALHE DE HONTEM

Determinou-se ao 1.º batalhão que faça destacar no Arrayal, o soldado Estevão José Ferreira, afim de substituir alli o soldado Francisco Cavalcante de Albuquerque; e ao 2.º que faça destacar em Goyanna, o soldado Miguel Pereira da Silva; em Iguarassú, o soldado Ernesto Paes do Carvalho.

Esse mesmo batalhão deverá opportunamente mandar substituir em Fernando de Noronha, o soldado Joaquim Candido da Silva, e apresentar ás 11 horas do dia 14 do corrente, para depôrem como testemunhas em um processo crime, perante o juiz municipal do 2.º districto criminal, na sala das audiencias, os soldados José Bento dos Santos e Antonio José de Moura.

DIARIO MILITAR

Ao 14.º de infanteria foi remettida hontem pelo Quartel General, a caderneta da Caixa Economica, n. 30.768, pertencente ao cabo de esquadra, Manoel Cavalcante Lins, a qual lhe deverá ser entregue.

—

Os corpos do districto deverão informar ao Quartel General, a que batalhão pertenceu o soldado Pedro Dantas, que, por decreto de 24 de maio findo, foi perdoado do resto da pena de prisão, que cumpria.

—

Sendo hoje dia de festa nacional, consagrada á commemoração do descobrimento da America, determinou o illustre sr. coronel Pedro Antonino Nery, commandante interino do districto, que as bandas de musica e de cornetas, toquem alvorada em frente a seus respectivos quarteis, os quaes deverão illuminar as fachadas, e bem assim os demais estabelecimentos militares do districto, hasteando todos o Pavilhão Nacional.

A Fortaleza do Brum dará as salvas regulamentares.

—

Deverá tocar retreta hoje, na Praça Maciel Pinheiro, das 6 até ás 8 e 1/2 horas da noute, a banda de musica do 2.º batalhão de infanteria do exercito.

—

Vai ser inspeccionado de saúde, por haver dado parte de doente, o alferes do 14.º de infanteria, Firmino dos Santos Oliveira.

—

Deverão comparecer com urgencia ao Quartel General, afim de tratarem de negocios de seus interesses, Francisco Mauricio de Abreu, escrivão do almoxarifado do extincto Arsenal de Guerra desta capital, o ex-2.º sargento Honorato José dos Santos, ex-praças João Ildefonso, Emerenciano Filho e Antonio Pedro e a sra. d. Leonor Freire da Cunha.

—

O sr. commandante da fortaleza do Brum participou hontem ao Quartel General, em officio n. 242, que o alferes do 34.º de infanteria, Floriano de Britto, prestou contas perante o conselho economico da citada fortaleza, relativamente á agencia do mez de setembro proximo findo.

—

Em telegramma de hontem datado, communicou o commandante do destacamento do Rio Grande do Norte, que o 2.º sargento do 2.º de infanteria Caetano Alberto de Barros, alli se apresentara por haver concluido a dispensa do serviço em cujo goso se achava, devendo seguir no primeiro paquete que por alli passar, com destino a esta capital.

—

COMO PEDE—foi o despacho exarado no requerimento em que o alferes do 40.º de infanteria, José Gabriel da Silva Rego, pediu que se lhe desse duas passagens de 1.ª classe da estrada de ferro de Limoeiro, afim de seguir para o Estado da Parahyba, e bem assim o competente transporte para a sua bagagem, devendo essa importancia ser descontada integralmente de seus vencimentos.

—

Guarnição Federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Felippe Francisco de Souza Morcourt.

Dia ao Quartel General o amanuense, Minileu de Oliveira Carvalho.

O 40.º dará a guarnição da cidade e o 2.º as faxinas para o Quartel General.

Uniforme 2.º para os officiaes e 3.º para s praça.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Manual de lavanderia e engommagens por *Fanni L. Calder* e *E. E. Mams*, traduzido do inglez por J. A. Bentes. 1902. Editores Tavares Cardoso & Irmão. Lisbôa.

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem uma brochura com esses dizeres, que cobrem trabalho de reconhecida utilidade pratica.

Como sempre, obrigados.

—

Fôram expostos á venda nesta cidade os seguintes periodicos que nella se publicam:

Ante-hontem *O Raio*, que pela segunda vez sahe á rua, com bôas illustrações e magnifico texto, quasi todo em prosa rimada:

Hontem *A Pimenta*, periodico tambem illustrado e já acreditado no genero.

—

Enviados pelo estimavel cavalheiro sr. Caetano Moscarelli, proprietario da tabacaria *Bella Italia*, sita á rua da Imperatriz, recebemos dous numeros de periodicos italianos *Il Secolo Illustrato* e *La Tribuna Illustrata*.

Agradecidos.

THEATROS E DIVERSÕES

—

Estréa hoje, no theatro Santa Izabel, a companhia de Arte e Bioscope inglez, de que é director o sr. J. Filipe.

A companhia dará apenas 5 espectaculos n'esta cidade, sendo o que annuncia para hoje bastante variado.

Como se vê do programma, inserto na secção competente, ha muito que ver e para todos os paladares, no aperfeiçoado cinematographo do sr. Filipe.

—

No *café Jardim*, da cervejaria Nova Hamburgo, á rua das Florentinas, a troupe Consuelo Ulhes dá hoje a recita de despedida.

Constará o espectaculo de monologos, cançonetas e scenas comicas.

—

O *Carroussel*, dirigido pelo sympathico actor Lyra, tem obtido grande concurrencia nas ultimas noites.

Hoje começará a funccionar ás 4 horas da tarde, afim de permittir que a meninada tome parte na diversão.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento, chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel o cabo n. 7.

Guarda do Theatro Santa Isabel o cabo n. 12 e praças ns. 2 e 28.

Dia á companhia o cabo n. 1.

Piquete o corneteiro n. 18.

Uniforme n. 5.

ORDEM DO DIA 11

Sendo amanhã dia consagrado á commemoração da descoberta da America, determino que seja hasteada a bandeira nacional e illuminada á noute a fachada deste quartel.

DIARIO CIVIL

—

O escrivão de casamentos, Alfredo Santos, que funcciona na freguezia da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Amaro José da Silva, residente na freguezia de S. José e d. Honorina da Costa Penna, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

Candido José Gomes, residente na freguezia do Poço e d. Maria do Carmo Lopes da Silva, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Manoel Geraldo da Silva e d. Anna Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia do Poço.

—

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Amaro José da Silva, residente em São José e Honorina da Costa Penna, residente na Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Joaquim Alves de Souza Magalhães, residente em S. José e Elvira Christ na Magalhães das Chagas, residente na Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Balthazar da Rocha Nazareth, viuvo, natural de Alagôas e Leonissa Taciano das Chagas Barrsso, natural deste Estado, solteiro e residente na Recife.

PROSA SEM RIMA

— Parece que os *homens* estão desconcertados, assumindo assim as funcções do caranguejo, depois de trovoada!

Anda tudo pallido, triste, meditabundo, com ares de bóde que comeu urtiga...

— Falando com pouco ensino, se me fazes favor, porque a comparação é um tanto offensiva.

Bem sei que, no dizer do poeta, bódes ha de toda casta, pois a especie é muito vasta; mas elle referia-se aos de quatro pés.

— Tu interpretaste mal o meu pensamento! Eu falei em ares de bóde e está claro e bem claro que eu não entrei na questão dos dous ou dos quatro pés.

— Tens razão. Como eu acho o Thomé Catraia muito parecido com um bóde que eu conheci e que acudia pelo nome de bóde Yóyô, eu pensei que tu fazias uma das tuas costumadas allusões...

— Já eu não penso como tu. Se eu tivesse de comparal-o, seria com outro animalsinho... Deixemos a questão do bóde, que nada adianta, e falemos na *molestia* que reina pelos arraiaes contrarios.

Incontestavelmente, a partida, o arranco fazia crêr que, como elles affirmavam, alta e desaforadamente, a situação estava liquidada.

O celebre artigo do Borba—« **A Republica em Pernambuco,** » foi, por assim dizer, o toque de—fogo—!

Quando eu acabei de lêl-o, não recorri á herva cideira, porque no momento terrivel não me lembrei do Martins Junior.

— Não foi sómento elle! Todos os dias os pratos que nos eram fornecidos pelo orgão dos boateiros e servidos pelo *garçon* Thomé Catraia pareciam trazer o veneno, que entrou no preparo da fritada, da celebre fritada que os actuaes amigos do dr. Portão de Chacara mandaram ao sobrinho.

— Não ha duvida que a cousa cheirou a chamusco! Artigos de fundo aterradores, como a propria morte, ECHOS POLITICOS DO KRAUSE, CARTAS DAQUI MESMO e etc etc; tudo presagiava a mais terrivel das bernardas, ouvindo-se já ao longe o *estouro* do SEGMENTO ESPHERICO, para servir-me de um termo da medicina.

— Muito bem! Falas, como quem entende! Eu é que não gosto de emprego de palavras complicadas. Ainda hoje quando ouço falar no celebre poeta hespanhol Gongora y Argote, o que creou uma escola, pelo seu estylo empolado, eu tenho febre, frio e dôres de cabeça.

— Não direi tanto, mas tambem eu não gósto de linguagem, que não seja muito clara. Mas olha que o termo que eu empreguei, agora, é usado na medicina, como poderás vêr no Chernoviz, 13.ª edição, pag. 1108, linha 15, e, portanto, nada tem de gongorico.

— Acceito a explicação. Acho, porém, que podias ter sido mais claro.

— Dizia eu que, até no olhar petulante e raivoso de cada um dos typos do Club dos Girondinos, lia-se em lettras de fogo a palavra—Revolução!

Quando elles pisavam no calçamento das ruas, as faiscas saltavam, ameaçando offender a vista dos transeuntes, principalmente se elles escolhiam a noute para suas correrias.

— Não ha a menor exaggeração no quadro tetrico e sombrio, que estás a pintar. Até eu, que nunca fui assustadiço, quando, em certo dia, passava, á noute, pelo Campo da Republica, parei, horrorizado, diante de um medonho estampido, que ouvi bem perto de mim! Parecia-me, *direitinho*, um tiro de peça de grande calibre! Sentei-me, porque não pude conservar-me em pé!... Sabes o que foi?! Um simples espirro!!!

Nem procurei saber quem era o individuo que, involuntariamente, tanto mal me fazia!...

— A verdade é que a RAFAMÉA (se não encontrares no diccionario esta palavra, considera-me um neologista) já não levava ninguem em conta! Asseguro-te que, eu mesmo, QUE NUNCA FUI DE DUVIDAS, andava bem armado e com guarda-costas, a curta distancia! MACACÃO era Cypriano! (Olha que eu não talho carapuça para ninguem!)

— Quadra horrivel, meu velho! Muitas noutes passei eu em claro, vendo o momento em que teria de pagar com a propria vida o grande atrevimento de ser amigo da situação! Um dia (foi justamente aquelle em que chegou aqui o incomparavel e PERIGOSO dr. Mette Medo) acordei alta noite, sentindo um formidavel arrôcho nas guélas e vendo um punhal homicida a reluzir nos ares! Era um sonho e nada mais!!...

— Bem vejo que passaste tambem tuas *inclemencias*. O caso não era para menos!... Bastava que se realizasse a millesima parte do que elles annunciavam com a melhor das convicções, para que o mundo viesse abaixo!

Foi o Thomé Catraia quem mais concorreu para o nosso estado de superexcitação nervosa! E tudo porque esperava ser nomeado director da Escola de Engenharia!!

— Era mais facil o mar seccar, como dizem os matutos em sua *meia lingua!* Se o dr. Mette Medo fosse membro da Junta Governativa, como o referido Catraia annunciou, nem mestre consentiria que elle continuasse a ser, demittindo-o, a bem da moralidade publica.

— Porque fazes semelhante affirmação?! Em que te baseias?!

— Pede explicações ao proprio dr. Mette Medo, ou ao seu confidente, o unico que elle tem aqui... Já descrevi, em breves palavras, a phase terrivel que atravessamos.

Não pude pintar o quadro com verdadeiras côres, porque falta-me penna rutila e não tenho o direito, pelo nosso programma, de usar da poesia!...

Hoje, o que vemos?!

— Ruinas, *boateiros*, com ossos e ao fundo... um **caixeiro** do Lucena!!

— Perfeitamente! Está tudo, comparando mal, com a cauda entre as pernas! Para serem conhecidos, já não precisam de lettreiro nas costas! Onde quer que tu encontres um sujeito amarello, cabeça baixa, olhos fundos, andar tremente, voz fanhosa e cançada, pódes jurar que tens diante de ti um daquelles *valientes* de priscas éras um daquelles medonhos de trinta dias passados!

Tempora mutantus!

Fala mesmo em portuguez, que é nossa lingua.

— Perdida a esperança do Xavier da Camara e de todos os actos que se podiam seguir áquella PECHINCHA, a desgraça **impenetrou** em cheio e a *Folha do Povo* começou a usar do *et cætera*...

— Entendo bem o teu latim...

Facil assim, eu gosto muito..

A tal historia do—Tempora mutantur—é que não chega para meu bico...

— E tu queres saber o que desengonçou, de uma vez, todo machinismo?

— Estou quasi adivinhando!...

— Não és capaz! Dou-te um dôce, se disseres! Não chega para teu beiço!!

— O desengano dado pelo Campos Salles de que não contassem com elle!

— Qual nada! Foi... foi... foi... o banquete e o baile ao Rodrigues Alves!!

Quando elles souberam que o sympathico Julio de Mello fazia parte do grupo dos 21, e ainda mais, que era secretario da commissão, encarregado de dirigir os convites, elles cahiram dos quartos e enterraram as ventas na lama!

— E o que pretendiam elles, então?!

Suppunham, porventura, que não podiamos tomar parte nas manifestações de apreço ao **nosso** candidato?!

— Sem duvida, porque elles são muito tolos! Contavam que fosse convidado o Gomes de Mattos, já que não vingou a primeira idéa, suggerida pelo Thomé **Catraia.**

— Qual foi ella?

A de representar Pernambuco nas festas em elaboração, um dos candidatos lucenistas, nas proximas eleições federaes. **Catraia** queria que fosse o dr. Cara de Portão, *cuja nota*, queró dizer, cuja eleição é certa, ou mesmo o Antonio Dezenove, que está em identicas condições.

— Bôa idéa! Qualquer um dos dous representaria bem o papel importante de *garçon*, no banquete, ou antes, nas alludidas festas...

— Se, agora, quando ainda não ha motivo forte, elles já estão desorientados, sem rumo e sem norte, facil é de imaginar o que será delles, em proximo futuro, depois que as cousas entraram em seus eixos...

O melhor da festa é esperar por ella.

E quando os bobos se convencerem de que a cousa não passará nunca do que já está feito, isto é, guarda nacional e meia duzia de fiscaes do consumo, chegarão ao desespero e irão chorar na cama, que é logar quente...

Bom. Tenho occupações sérias. Adeus. Vê se decifras estas charadas:

3—3—Traz instrucções este procurador *manqué*.

3—2—Se a canôa fôr ao fundo, (1) morrerei para o mundo...

3—2—Na minha barriga agazalho todo Club Popular.

2—3—A homœpathia do Martinho valeu mais que a minha.

(1) Vide Catraia—No Krause—de sexta-feira ultima.

Reminiscencias historico-pernambucanas

POR

F. A. Pereira da Costa

XXXIV

Em 1756 representaram os discipulos do padre Francisco de Souza Magalhães, uma comedia em latim, sob o titulo—*Castitatis victoria*—, escripta pelo mesmo padre e offerecida ao vice-rei d. Marcos de Noronha, que anteriormente havia sido governador de Pernambuco; bem como representou-se outra comedia, de Antonio Splanger Aranha, sob o titulo—*Guerra entre amor e desdem, tracion, zelos y valor*. Já anteriormente se havia representado outras comedias, em verso, do mesmo auctor, sob os titulos: *El hijo de sus azanãs, Socessos del buen soccesso, El amparo de Maria contra astucia del Inferno*, e uma outra em portuguez—«Castigos do amor profano, e premios do amor Divino».

Por esse tempo representaram-se as seguintes comedias escriptas pelo padre José Rodrigues Ferreira:—«Tragicos arrependimentos, e lagrimas de S. Pedro»; «S. Gonçalo», Flor do Céo»; «Santo André entre os espinhos»; «Lagrimas da Europa na morte del Rey d. João V»; «Colonia combatida»; «Da vida de Porcina, depois de morta reynar»; «Fernando restituido»; «Alexandre convertido, e Zelim baptizado»; e «S. João depois do incendio acontecido na sua igreja de Olinda», que é uma descripção deste tragico successo, segundo Loreto Couto; bem como se representaram outras comedias escriptas em castelhano pelo capitão de ordenanças Francisco de Sales Silva, sob os titulos: *Los vencimientos del Cielo*, e—*El estorvo de un Padre, y la constancia de um Hijo*; e mais duas em portuguez: «O que poderão palavras», e—«O que padece a verdade neste mundo de mentira».

Além destas composições, Sales Silva escreveu—cento e dezeseis bailes para varias comedias, como refere Loreto Couto.

Mas, como vimos, não podia desenvolver-se o theatro em Pernambuco por circumstancias superiores, entre as quaes a absoluta prohibição lançada pelos bispos diocesanos. Tudo isso, porém, veiu remediar o Alv. de 17 de julho de 1771, aconselhando — « o estabelecimento dos theatros publicos bem regulados, pois que delles resulta a todas as nações grande esplendor e utilidade, visto serem a escola, onde os povos aprendem as maximas sãs da politica, da moral, do amor da patria, do valor, do zelo e da fidelidade, com que devem servir aos soberanos, e por isso não só são permittidos, mas necessarios. » O mesmo Alv., no intuito de elevar a arte dramatica, e acabar com os preconceitos que existiam contra os artistas, confirmou a sabia disposição do Direito Romano, contida nas Institutas, pela qual *os actores não têm infamia alguma por isso, por ser arte por si indifferente*.

Graças a tão providente lei, construiu-se lôgo no anno seguinte, em 1772, um theatro no Recife, com o titulo de «Casa da Opera», cujas particularidades, representações e outras circumstancias, nada consta. Entretanto já estava o edificio levantado e funccionando pelos annos de 1780, quando se representou uma comedia em tres actos sob o titulo «Amor mal correspondido», escripta pelo nosso conterraneo Luiz Alves Pinto, poeta e notavel compositor de musica, cujas producções ainda hoje são conhecidas e muito apreciadas.

São personagens do drama—Clorinda, princeza de Albania; Florisbello, principe do Epiro; Celauro, principe de Athenas; Lanceta, criada, e Estojo, criado de Celauro.

O assumpto da peça, segundo A. J. de Mello, era este: Florisbello e Celauro, alliados de Clorinda, marcham contra Troante, tyranno da Grecia, com forças suas e de Albania, a vingarem esta das correrias e devastações de Troante nas fronteiras. Avistam-se os dous exercitos e fere-se a batalha, mas suspende-se para que se decida pelo duello singular de Florisbello e Troante, no qual este é morto por aquelle, que faz o seu reino tributario de Albania. Tudo isto é só narrado. De volta os principes, em Albania, namoram-se de Clorinda, que procuram tornar sensivel á sua ternura; encobrindo-se ambos elles principes a sua paixão. Clorinda declara-se em favor de Florisbello, a quem assegura fidelidade; mas depois captivam-na os modos e sympathia de Celauro, e despede a Florisbello do reino. Sabe este por causa da sua despedida, a tempo que já Celauro tambem sciente da versatilidade de Clorinda, que delle procura fazer entender o seu amor, a detesta. Clorinda se quer tornar a Florisbello; mas este, presente Celauro lhe exprobra o vil procedimento. Então Celauro por principios de cavalheirismo a defende, do que resulta irem ás armas, e em campanha vencer Florisbello a Clarinda, e a Celauro, e obrigar a estes a casarem-se. Vê-se deste modo em varias relações o «Amor mal correspondido», o que melhor manifesta o todo da peça. Um annel que Clorindo deu a Estojo, e um collar dado por Celauro a Lanceta, são a fonte das jocosidades e risos da lacaiada. Tem uma especie de côro figurado pela musica uma só vez, a qual canta á Clorinda esta quadra:

Tristes lagrimas cançadas,
De amor mal correspondidas,
Si amar promette acabar-me,
Privae, privae os meus dias.

O «Amor mal correspondido», segundo A. J. de Mello, é a primeira comedia composta por brazileiro, que se representou em theatro publico do Brazil; toda em verso, e não irregular, mormente medido pelo gosto então dominante nos theatros portuguezes, onde frequentemente se representavam as operas de Metastasio e outras, traduzidas e postas ao gosto portuguez. O autor do «Amor mal correspondido», não era um abalisado litterato; era muito estudioso e apaixonado da poesia, mormente dramatica, e lastimava-se de que os poetas seus contemporaneos e patricios não compozessem para o theatro. Sim; não é a comedia uma obra prima, o interesse é pequeno, o enredo poderia ser mais forte, e talvez mesmo não haja toda a conveniencia relativa aos caracteres dos altos personagens: mas não é absolutamente sem merito; em sua marcha e incidentes não perde o autor o fito de attingir, e verificar o amor mal correspondido; e toda em versos, toantes e consoantes, notando-se alguns de harmonia imitativa e a fabula é de pura invenção do poeta, empresa custosa e arriscada, do que nos avisa Horacio: *Difficele est propria communia dicere.*

Em 1784 promoveu o governador José Cezar de Menezes grandes festas para solennizar o casamento dos infantes de Portugal e Hespanha em cujas demonstrações de regosijo houveram tambem representações theatraes. O padre Manoel de Souza Magalhães, referiddo-se a esses festejos em uns versos seus, diz o seguinte:

Todo o povo alegre vejo
Com invenções, com idéas,
Farças, mascaras, choreas,
Mostras do fiel desejo!
Té eu com versos festejo
As glorias de Portugal!
Neste gosto universal,
Expresso em diversos modos,
Se distinguem entre todos,
O prelado, e o general.

Este ultimo verso refere-se ao bispo diocesano d. fr. Diogo de Jesus Jardim, e ao governador José Cezar de Menezes.

Em fins do seculo, já o theatro funccionava regularmente em Pernambuco. Das peças representadas por esse tempo, temos noticia da seguinte composição do nosso conterraneo dr. Francisco José de Salles; « No dia 21 de setembro de 1788, faustissimo pelo nascimento do Illm. e exm. sr. d. Thomaz José de Mello, governador e capitão general de Pernambuco etc. etc. Acabada a representação do drama de Metastasio intitulado Ezio em Roma recitou o primeiro actor a seguinte licença. » E' um elogio dramatico, em verso, seguido de quatro sonetos, trabalho este que consta de quinze paginas, e que foi impresso em Lisbôa, em 1789.

Innocencio Silva, julgando que o nome do dr. Francisco José de Salles era um pseudonymo do padre Francisco José da Serra Xavier, attribuiu aquelle trabalho ao padre, e como tal o enumerou em suas obras, no seu Diccionario Bibliographico!

De 1788, temos ainda noticia de um espectaculo que houve no theatro do Recife, no dia 1 de Novembro, em beneficio do artista dramatico José do Sacramento Salamim, no qual recitou elle um elogio em verso, composto pelo padre Manoel de Souza Magalhães, em louvor do governador d. Thomaz José de Mello.

(Continúa.)

ŒDIPO VÊ!...

FARÇA EM UM ACTO

POR

KISTEMAECKERS

—

EPOCHA — ACTUALIDADE

(Traduzida especialmente para o "Diario")

PERSONAGENS:

MAUD DE RISEUILLE.
BETTE—A CRIADA.
ANDRE FREMONT.
DESMIRELLES.

—

Um lindo boudoir, de estylo moderno, proximo a uma sala de banhos, da qual está separado por uma porta decorada com estofos, sob os quaes destaca-se uma cortina, que fluctúa, mobilia ad hoc, espelhos, psychés, mesas atulhadas de utensilios de metal. Um biombo á esquerda.

Scena I

MAUD, BETTE

BETTE *sai da sala de banhos.*

MAUD *por traz do biombo, e invisivel para o publico.*

— O banho está prompto, Bette?

BETTE—Está, madame.

MAUD, *atirando a saia branca*—Previniste Luiz de que estarei em casa para almoçar com o sr. Frémont?

BETTE—Preveni, madame.

MAUD, *atirando o chambre de banho* — E o *menu?*

BETTE — *Zelandes, consommé froid en demi tasse, œfs brouillés aufx truffes, perdreau roti, petits pois à la française et Vision mousse Chantilly glacée.*

MAUD—*Vision de mousse Chantilly?*

BETTE—Sim, madame.

MAUD, *lhe atirando as ligas e as meias* —Estás doida, rapariga.

BETTE—*esquecendo-se de apanhar uma das ligas*—Eu doida, porque madame?

MAUD—Sabes perfeitamente que o sr. Frémont, durante a viagem, foi subitamente atacado de cegueira!... Passe-me o *peignoir* .. E' a visita de um cego, bem sabes, é um cego que vou receber.

BETTE—Sim, madame, eu sei.

MAUD—Como sabes?

BETTE—Por... Por...

MAND—Por minhas cartas, que andam espalhadas por ahi.

BETTE, *passando o peignoir* — Oh! madame, asseguro.

MAUD, *apparecendo envolvida num elegante peignoir matizado de grandes ramos de chrysantemos* — Pois bem, Bette, fica sciente de que nunca deixo á tôa cartas, que não possam ser lidas. Perdes pois, teu tempo.

BETTE—Pois sim, madame.

MAUD—Assim, faze mudar immediatamente esta *Vision*. Não se serve a um cego *Vision*. Seria uma ironia disparatada.

BETTE—Para onde farei entrar o sr. Fremont?

MAUD—Eu sei lá... Manda-o entrar...

BETTE—Para o salão azul?

MAUD—Ali, sosinho, elle se aborreceria a morrer.

BETTE—Oh! o sr. Frémont virá naturalmente acompanhado de um criado.

MAUD—Sem duvida... Mas elle deve ter grande desejo de variar de conversa.

(Sôa a campainha na ante-camara.)

BETTE—Eil-o, provavelmente.

MAUD—Ah! Traze-o para aqui. Conversaremos emquanto faço a toilette... Tambem pelo que elle vê, coitado...

BETTE, *com um gesto de melancholica approvação*—E'...

Sahem ambas, MAUD *fecha a cortina Durante alguns segundos a scena fica vazia. Depois a porta do fundo abre-se e a criada reapparece com André.*

Scena II

BETTE, ANDRÉ

Bette, guiando Frémont pela mão, dirige-o, com solicitude e attenções infinitas por entre as mesas e cadeiras do compartimento. Elle caminha vacillante e ás apalpadellas como os cégos e entrega-se á sua guia com hesitações de quem receia esbarrar.

BETTE — Por aqui Mr... devagar... Para a frente... não tem degrão... ah!... cuidado!... aqui tem uá mesa á direita... Pode ferir-se... além disso... está um jarro de Sevres em cima...

ANDRÉ—E's muito amavel rapariga, para commigo e... o jarro de Sévres.

BETTE — Por aqui... Mr. está diante de uma bôa poltrona *(ella querendo retirar a mão das d'elle)*. Está diante de uma bôa poltrona...*(o mesmo jogo)* Está diante de uma bôa...

ANDRE, *friamente* — Acabarei por sabel-o, rapariga.

BETTE—Pois bem, então faz favor de assentar-se... *(pausa)* Queira ter a bondade de largar meus dedos... de não me apertar... Peço o obsequio de me largar...

ANDRÉ, *sério*—As mulheres que assim procedem são sempre as que a gente deseja ter agarradas. *(Elle abandona e repelle com ostentação a mão de Bette)*. Seja feita a tua vontade, rapariga... Vae em paz! O céu te guarde das más tentações e que seja indulgente para com teu amante do coração!

BETTE—O accidente de Mr. Frémont parece tel-o mudado muito!

ANDRÉ — Cada qual se defende como póde...

BETTE—O sr. continúa fumista.

ANDRÉ — Sim, rapariga, eu sou um cégo divertido, ouso dizel-o.

BETTE — Além disto, nunca perde o Norte, hein?

ANDRÉ — Sim, caminho sempre para este ponto cardeal. Mas... porque essa judiciosa observação?

BETTE—Porque o que e sr. não póde fazer com a vista, faz pelo tacto!

ANDRÉ—Cada um faz o que póde, minha filha.

BETTE — Vou avisar á madame que está no banho... Vamos, queira sentar-se... *(Ella o auxilia)* Bom... Agora fiquei sabendo que á direita e á esquerda o caminho está desembaraçado. *(Ouve-se o preludio de uma valsa tocada num piano vizinho.)* Bem.

ANDRÉ—D'onde vêm estas vozes celestes?

BETTE—E' *miss* Topsy, a secretaria de madame, que acaba de abrir seu piano.

ANDRÉ—Lastimo esse piano. Esta idéa lhe vem muitas vezes?

BETTE—Tem crises. Ella diz que isto impede seu homor de arredar-se.

ANDRÉ—Mas, afinal de contas, azedará o meu!

BETTE—Eu me vou. Não se impaciente. Madame não demorará mais de um minuto.

ANDRÉ—Pois bem, contarei sessenta segundos, pelos dedos, para matar o tempo, já que não posso vêr.

(Bette passa á sala de banhos e torna a cerrar a cortina.)

Scena III

ANDRÉ SÓ

Quando a criada sae elle olha timidamente em torno de si, certifica-se, num lance d'olhos, de que todas as portas estão fechadas, depois, tranquillizado, levanta-se facilmente e saboreia como bom entendedor, a elegancia do boudoir, parando deante de um espelho. Ahi, elle se mira com satisfação, toma uma escova e um pente, estabelece a divisão da cabelleira e alisa os bigodes. Depois, péga num vaporizador e refresca o rosto com um perfume delicado... Dá um piparote na gôla da jaqueta salpicada de pó de arroz, e uma cotovelada em seu chapéo lustruso. Neste momento sua attenção recae sobre o espartilho e a saia branca de Maud, estendidos cuidadosamente pela criada, no espaldar d'uma cadeira. Elle hesita um pouco, decide-se, toma esses lindos objectos e os contempla curiosamente. Abandona-os com pesar, collocando-os, da mesma fórma, brinca machinalmente com alguns bibelots, percorre os jornaes illustrados que se acham sobre a mesa e, vendo no tapete a liga esquecida por Bette, apanha-a sorri e a mette no bolso com carinho. Ouvindo o ruido de passos, presta attenção para a sala de banhos, assenta-se ás pressas na poltrona em que Bette o havia deixado. E eil-o na mesma posição, com o olhar vago. Todo esse jogo de scena, realizado com uma discreção extraordinaria e acompanhado pelas oitavas saltitantes de miss. Topsy.

Scena IV

BETTE, ANDRÉ

A cortina corre na sanefa e Bette reapparece, esquecendo-se de fechal-a. Depressa a criada atravessa o quarto para galgar a porta do fundo. Ella detem-se um instante e contempla resignadamente Frémont que se conserva immovel.

BETTE *(baixinho)* Pobre rapaz! Tão moço! *(Ella meneia a cabeça, colloca por traz do biombo os objectos de Maud, e sahe).*

Scena V

ANDRÉ, *em scena,* MAUD, *na sala de banhos.*

MAUD—Bette... Bette... Fecha o cortinado... Estou exposta á corrente do ar!

ANDRÉ, *bastante commovido*—Bette, por quem chama, não está mais aqui; parece que ouvi fechar uma porta ás minhas costas.

MAUD—E' abominavel!
Esta rapariga quer me matar!
Olha, eu estou já a tossir.
(Ella tosse). Ah! meu amigo, presta-me um serviço... Bette me disse que estava assentado na conversadeira, não é assim? Pois bem, a compainha electrica deve estar á sua direita... não, á esquerda... sobre o consolo... uma pêra...

ANDRÉ—E' inutil! Jamais encontrarei esta pêra!.. Espere, não se aborreça! Dirijo-me pelo som de sua voz... Eu me guio admiravelmente pelo som da voz. E' minha especialidade. Chegando á porta, encontrarei, ás apalpadellas, a cortina e tudo está feito...

MAUD—Mas...

ANDRÉ—Vamos! Vamos! não perca tempo! Do contrario, apanha um defluxo... Uma bronchite... Catharro no peito... Pneumonia... phthisica galopante... Não hesite, senão é um homem morto... Não.. é uá mulher morta... Cante alguma cousa!...

MAUD—Cantar!... Eu!...

ANDRÉ—Sim, ande logo!

MAUD, *admirada.*—Mas o que!... O que!...

ANDRÉ—Não importa! E' a pêra! a pêra! a pêra! E' da pêra que precisamos! Ou antes, de versos!...

Antigone! (Declamando):

Não mais procureis nelle o principe excellente
Que tinha pelo crime o horror mais sorprendente,
Hoje não ha mais principes assim
Cuja alma generosa era tão terna e pura
Que respeitava a mãe, votando á irmã ternura.

Vamos! Vamos! Eu vos ouço!

MAUD—Mas... meu amigo, eu não sei versos!

ANDRÉ—Isto não quer dizer cousa alguma! Fazendo-me esta modesta confissão, mme. me dirige. Continúe, eu caminho!

MAUD—Que ella amasse sua mãe e adorasse sua irmã!

ANDRÉ—Obrigado pelo bom dito!... E ousa dizer que não sabe versos! Faz mais do que sabel-os, corrige-os! Fale!... Fale sempre desse principe virtuoso que respeitava sua irmã!

(Entretanto, chega á porta. Ahi toma uma attitude de um cegó).

MAUD—Alto! E' ahi! Não vá adiante!

ANDRÉ—Bem, eu páro. *(Mergulhando o olhar na sala de honra)*. Bom dia! tem passado bem?

MAUD—Muito mal. Sinto frio. Feche a cortina.

ANDRÉ, *suspirando.*—Fechemos a cortina, *(com a mão tremula, finge procurar a cortina e percorre a ombreira do lado opposto.*

MAUD—Ahi não!... á esquerda!... com a outra mão! *(Seguindo seus movimentos)*. Ahi... sim... não... ainda um pouco, mais adiante... Ahi! Obrigada.

ANDRÉ *fecha bruscamente a cortina, depois com enthusiasmo.*—Manhã!

O piano de miss Topsy recomeça suas variações. Pé ante pé André volta á cortina fechada, levanta um cantinho, olha, de repente, vendo se approximar Maud, salta para uma cadeira visinha, assenta-se e recompõe a attitude.

MAUD entra, envolvida em o seu grande *peignoir*, com os cabellos soltos.

Desapparecidos

Falleceu hontem, a uma hora da madrugada, em casa de sua residencia, no arrabalde de Apipucos, o sr. Ildefonso Pessôa Cavalcanti, victimado por uma lesão cardiaca, que zombou de todos os recursos da medicina e dos desvelos da familia.

Contava apenas 26 annos de idade o extincto, que era casado com a exma. sra. d. Bemvinda Pessôa Cavalcanti, de cujo enlace não deixa filhos.

O finado, que possuia excellentes dotes moraes, era empregado no estabelecimento commercial dos srs. Loureiro Barbosa & C., onde gosava de geral estima.

O enterramento effectuou-se hontem mesmo, á tarde, no cemiterio de Santo Amaro das Salinas.

A' familia do morto, especialmente ao seu irmão sr. Antonio Pessôa Cavalcanti e seu cunhado sr. Affonso Pessôa, apresentamos as nossas condolencias

—

Hontem, ás 7 horas da manhã, em casa da residencia de seu irmão o illustre deputado sr. dr. Cornelio da Fonseca, no engenho Cachoeira d'Antas, de Palmares, succumbiu o capitão Liberato Benicio da Fonseca Lima.

O extincto residia em Tigipió onde occupou o logar de juiz districtal e gosava do mais elevado conceito.

Contava 56 annos de idade e deixou numerosa prole.

Foi sepultado no cemiterio publico de Palmares.

—

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, os seguintes cadaveres:

Manoel Martins Pires, Pernambuco, 66 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. A. Gaspar.

Maria Josepha de Almeida Coimbra, Pernambuco, 82 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. A. Gaspar.

Iréne de Souza Cabral, Pernambuco, 2 annos, Graça, attestado do dr. Theophilo de Hollanda.

Izabel Francisca Quental, Pernambuco, 68 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Raul Azêdo.

Francelino Francisco Alves, Pernambuco, 44 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Pedro Joaquim de Moura, Pernambuco, 38 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. R. Costa.

Maria Domingas do Espirito-Santo, 24 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Cecilia da Silva Gaja, Pernambuco, 50 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. L. Cavalcante.

Antonio, 1 dia, Bôa-Vista, attestado do dr. R. Costa.

Maria Salustiana de Almeida, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

José Pedro da Silva, Pernambuco, 32 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Theophilo de Hollanda.

José Mendes, Pernambuco, 32 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. Frederico Curio.

Manoel Miguel Andrade, Pernambuco, 40 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Antonio Amaro, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Frederico Curio.

Manoel Themotheo da Cruz, 13 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. Theophilo de Hollanda.

Martinho Barroso Mascarenhas, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, attestado do dr. E. Sampaio.

—

N. 40-37.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE OUTUBRO DE 1902

15782	50:000$000	2886	1:000$000
18952	5:000$000	3588	1:000$000
18628	2:000$000	7777	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3622	15719	19126	23037
13790	16040	20691	.. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1837	4241	8452	14014	21152
2370	5391	8874	15327	24233
3154	5758	12264	22426	.. ..
3266	8065	13191	24344	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

923	5011	8534	13536	18063
1863	5645	10596	15090	19783
2659	6223	10758	15858	21294
3224	6308	12716	16538	22175
4554	6339	12836	16669	24469
4598	7571	13071	17726	24646

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

15781	15784	15786	15788	15790
15783	15785	15787	15789	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

18951	18953	18955	18957	18960
18953	18954	18956	18958	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

18621	18623	18625	18627	18630
18622	18624	18626	18629	.. ..

APPROXIMAÇÕES

15781	500$000	18953	200$000
15783	500$000	18627	200$000
18951	200$000	18629	200$000

Os numeros de 18701 a 15800 estão premiados com 50$000.

Os numeros de 18901 a 19000 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 18601 a 18700 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 10$000.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de Outubro de 1902:

Existiam	654
Entraram	8
Sahiram	13
Existem	649
A SABER:	
Nacionaes	620
Mulheres	18
Estrangeiros	11
Total	649
Arraçoados bons	555
" doentes	27
" loucos	2
Alimentados á custa propria	7
Correcionaes	58
Total	649

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	29
Sahiram	2
Existem	27

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de outubro de 1902:

Bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira, juiz municipal do Rio Formoso, pedindo abono das faltas que deu no exercicio do seu cargo, em o periodo de 7 a 11 do mez de agosto ultimo.—O abono importa a percepção da gratificação *pro labore* e esta compete exclusivamente ao supplicante que esteve no exercicio do cargo. O peticionario tem direito ao ordenado correspondente ao periodo indicado, visto como as faltas fôram dadas dentro do prazo marcado para tomar posse.

Bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel, pedindo que lhe seja restituida a quantia de 14$887, que despendeu com o titulo de sua reconducção do cargo de juiz municipal da Pedra, visto aquelle titulo ter ficado sem effeito, em virtude da portaria de 16 de agosto findo que o nomeou para igual cargo no municipio de Limoeiro.—Junte o titulo.

Galdino Ferreira da Costa, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho, para mandar certificar.

Marianno Pires do Nascimento, pedindo pagamento da importancia de 174$291, pelo fornecimento d'agua e luz á cadeia do municipio de Cabrobó, durante os periodos decorridos de 14 de julho a 23 de dezembro do anno passado e de 29 de março a 41 de agosto ultimos.—Satisfaça a exigencia da Secretaria da Fazenda, exhibindo documento do qual conste o numero diario dos presos recolhidos á cadeia no periodo a que allude.

João Bezerra da Cunha, proprietario da casa que na cidade de Taquaretinga, serve de quartel e cadeia, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da mesma casa, correspondente aos mezes de julho a setembro proximo findo, á razão de 40$000.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Companhia The Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento das passagens concedidas em seus carros no mez de agosto por conta do Estado, como das contas que juntou e documentos comprobatorios, na importancia liquida de.... 732$915 —Auctoriso o pagamento.

Manoel Martiniano, ou Manoel Martiniano Ferreira, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Cimbres, para mandar passar a certidão pedida.

Fernando de Albuquerque Cesar, solicitando indemnisação da quantia de 78$780, que despendeu com o fornecimento de luz e agua feito ao destacamento da Torre, durante o periodo decorrido de 1 de outubro de 1900, a 30 de junho do anno passado.—Aguarde o peticionario que o Congresso Legislativo do Estado, vote o necessario credito para o pagamento de que trata.

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa n. 64, sita á rua da Victoria, que em Tigipió serve de quartel, pedindo pagamento da quantia de 60$000, proveniente do aluguel de 3 mezes da mesma casa, a contar de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Izidoro Conrado de Lorena e Sá, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia no municipio de Belmonte, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 44$000, já escripturada.—Auctoriso o pagamento.

Antonio José de Souza Carvalho, solicitando o pagamento da quantia de 30$000, que despendeu com o fornecimento feito aos presos pobres da cadeia da cidade do Rio Formoso, no mez de junho proximo findo.—Escripture-se.

José Narciso d'Assumpção, alferes do 2.º batalhão policial, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 139$000, que se acha escripturada no Thesouro do Estado, proveniente d'agua e luz feito ao quartel do destacamento da villa da Bôa-Vista, no periodo de 12 de novembro do anno de 1899, a 30 de junho de 1900.—Auctoriso o pagamento.

Joaquim Alves de Castro, pedindo que se lhe mande pagar pela verba do art. 2.º § 3.º n. 13 do orçamento vigente, a quantia de 150$000, que se acha escripturada a seu favor, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento policial do povoado de Freguiças, do municipio de Palmares, correspondente ao semestre de janeiro a junho do anno de 1900.—Deferido, com officio desta data ao dr director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel José Martins, procurador de d. Maria Luiza Xavier do Espirito-Santo, proprietaria da casa n. 7 á rua do Conselheiro Dantas, municipio de Gamelleira e que alli serve de cadeia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 80$000, proveniente de 4 mezes de alugueis da referida casa, a contar de março a junho do corrente anno.—Escripture-se.

Raul Lamenha do Rego Barros, pedindo para tornar de nenhum effeito o acto da illustrada congregação da Escola de Engenharia, que por factos na mesma Escola prohibio a entrada por tempo indeterminado, do peticionario e de alguns de seus companheiros, na referida Escola.—Informe o sr. dr. director da Escola de Engenharia.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de outubro de 1902.

Godofredo Alfredo de Maciel Figueirêdo, collector das rendas estaduaes no municipio de Amaragy.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Isabel Francisca do Quental, professora jubilada.—Indeferido, á vista do reg. do monte-pio.

Despacho do dia 10:

Luiz Antonio Chaves Campos.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de outubro de 1902:

Antonio Lins de Almeida, pedindo pagamento da quantia de 109$500, proveniente de cal fornecida para a Casa de Detenção.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:531$726, importancia da illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de agosto.—Deferido, nos termos do officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de outubro de 1902:

Felismina Eduviges da Costa Gama.—Ao exm. sr. sr. dr. governador.

Amelia Maria da Silva Lima, José Gomes Ferreira, Francisco Carneiro Rodrigues Campello, Companhia Santa Thereza, Marcellino José Baptista, Silva Pinto & C., Maria Leopoldina Duarte Moura, Maria Rosa de Souza Costa e Antonio Loureiro dos Santos —Informe a Sub-Directoria da Contabilidade

Thiago Cavalcante Thenorio, Zeferino Augusto da Silva Pinto e Josephina Siqueira —A' secção do contencioso para annotar e devolver.

Joanna Felismina Alves do Patricinio e José Ferreira Marques.—Informe a Recebedoria.

Hortencia Anna Alves Ferreira de Alcantara.—A' Recebedoria, para annotar e devolver.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de outubro de 1902:

Amelia Cornelia Ramos, Miguel Evaristo Barbosa de Mello, Francisco Rodrigues dos Santos, José da Silva Looes, Francisco Lucio de Oliveira, Manoel Fernandes Coutinho, Antonio Rodrigues Moreira, L. J Malheiro e Chrysostomo & C.—Informe a 1.ª secção.

Alves de Britto & C., 3 petições —Informe a 3.ª secção.

Candido Theotonio da Camara Santiago, Santino Theotonio da Camara Santiago, José Ferreira Campos e Paiva & Ferreira. —A' 1.ª secção

Antonio Joaquim Carneiro Lins, Maria Eliza de Miranda, Tito Francisco de Mello e Alice Torreão Goston —Certifique-se.

João Caçador & C —Como pedem.

João Antonio Pereira —Mantenho a collecta para pagamento do imposto de patente, em vista das informações.

Ernesto Demetrio da Costa Amorim.—Deferido, afim de serem feitas as devidas notas no livro de lançamento de decima.

Felix Valois Cantalice, Rogerio Firmino de Souza; João Nicolau da Silva, Joanna Maria Bonedicta do Nascimento e outra — Deferido com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Narcisa Maria da Conceição, Hermina Guilhermina dos Santos Lima, Guimarães & Valente, Rogaciano Accioly da Rosa, Joaquina da Silva Antunes, Christovão Candido e Adolpho, Maria Luiza Pessôa Ferreira, Rossback Brothers, Santa Casa de Misericordia do Recife, Rosa Thereza Carneiro da Cunha, Catharina Maria da Conceição, Joaquim Rodrigues Campello, Antonio Joaquim de Souza, Maria Marques de Oliveira, Marcionilio Cavalcante de Lins, Paulina Joaquina Pereira, Candida Maria dos Santos e Silva, Noemia Gomes de Mattos e Antonio Uchôa Carneiro Leão — Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 224.—Repartição Central da policia do Estado de Pernambuco, 11 de Outubro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Josépha Rufina, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Apolonio Pereira e Pedro Vicente Ferreira, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Faustino Lauriano de Souza, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Francisco Pereira da Silva, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Luiz Albino, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Candido de Oliveira, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom-Jardim que, na tarde de 2 do corrente capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome João Rodrigues, um dos criminosos que na manhã d'aquelle dia evadiram-se da mencionada cadeia.

— Pelo delegado de policia de S. Bento me foi participado que, no dia 29 de setembro proximo findo, em o logar Grujão do alludido municipio, foi assassinado traiçoeiramente com um tiro de bacamarte, Antonio Celestino dos Santos.

Aquella auctoridade procede ás diligencias legaes, no intuito de descobrir o autor ou autores do crime.

— Em data de 2 do corrente, no logar Esquecido do municipio de S. Bento, o individuo de nome João Franguinho, armado de faca de ponta aggrediu e feriu gravemente a Gonçalo Jacintho da Silva.

O delegado respectivo procede ás diligencias de accôrdo com a lei, contra o delinquente que evadiu-se logo após a perpetração do crime.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de Lagôa do Carro do municipio de Nazareth que, hontem falleceu em o rancho de João de Mello, naquella localidade, victima de uma colica intestinal, o quinquagenario Sebastião de tal.

Sobre o facto procedeu-se ás diligencias recommendadas por lei.

— O delegado de policia de Amaragy, communicou-me que, no dia 8 do corrente, em o engenho Raiz de Fóra do alludido municipio, os individuos de nomes Elidio Amancio Pereira e Francisco Gonçalo de tal, armados de facão, travaram lucta entre si, resultando a morte do ultimo e sahir ferido levemente o primeiro.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede a mencionada auctoridade ás diligencias legaes.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AO PUBLICO

O sr. dr. Estevão de Oliveira está publicando, na secção inedictorial d'*A Provincia*, umas allegações em defeza do seu constituinte sr. Walfrido Antunes, contra quem os Herdeiros Bowman instauraram ultimamente acção criminal.

N'essas allegações o meu collega faz referencias injustas e incabidas ao sr. Eugenio de Almeida, ex-caixa d'aquella firma commercial de nossa praça.

Advogado e amigo desse cavalheiro, que se acha ausente desta cidade, aguardo a terminação do trabalho do dr. Estevão de Oliveira, para oppôr-lhe a necessaria contestação, adiantando desde logo que ao mesmo Eugenio de Almeida o processo instaurado não attingio, pois não houve pretextos para alcançal-o a acção da justiça.

Recife, 10. 10. 1902.

Arthur de Albuquerque.

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

PROCESSO CRIME—JOSÉ DO WAL

Ao publico

Deposito no *Diario de Pernambuco*, a certidão por mim requerida sobre o depoimento da testemunha João de Aquino, para ser lida por quem desejar conhecer as TORPEZAS do escrivão Luiz Cintra contra mim.

Recife, 11 de outubro de 1902

João C. de Medeiros.

Ahi vai como cabeçario. a *succulenta* prova das minhas *torpezas* (o gripho é meu) contra o signatario della!

—

Não tem esse valor que empresta ao depoimento dado no processo a que respondem por crime de morte, na pessôa de José Ignacio do Wal, os réos Virgilio Felinto de Medeiros, e seu irmão João C. Medeiros, arrancado a um individuo que, vindo do mesmo estado de nudez moral que esses individuos, eu protegi por longos annos, e a quem dei posição e emprego para manter-se e á sua familia, durante longos annos, fazendo do mesmo até guarda dos meus haveres e propriedade, do que deu tão má conta.

Isso está no dominio de todos quantos o conhecem, e ahi está a propriedade em que o mesmo residiu por longos annos, como se fôra sua, no estado de ruinas em que a deixou, por não ter mais o que da mesma tirasse!

Quem não tem, na vida, dessas viboras que alimenta, para morder-nos, mais tarde?!

Isso tudo que hoje apparece, eu já aguardava, desde que fui avisado, por quem muito bem conhece esses typos, de que mais cedo ou mais tarde, se daria! Mas... o que têm esses factos articulados, *muito calculadamente*, insinuados pelo advogado dos indiciados, com o processo em si? E' um derivativo, com o fim sómente de inutilizar-me!

Enganam-se, porém, réos e advogado!

Custe o que custar, cumpre o teu dever—é essa a minha divisa.

Hontem mesmo, eu vi, a pressa com que um individuo sem escrupulos, apresentava a petição pedindo a certidão do depoimento de JOÃO DE AQUINO MEDEIROS, a qual tambem já requeri ao honrado juiz processante, para guardar com carinho, como uma prova, a mais completa, do caracter honrado e probo do meu compadre e amigo, que, para não cahir sob o cutêllo do subdelegado de Santo Amaro—João C. Medeiros, andava com um *salvo-conducto* no bolso concedido pelo general Leite de Castro!! Hoje esse mesmo meu honrado amigo e compadre, vai n'um processo por crime de morte, contar historias—para fugir ao testemunho que deve á sua consciencia!

Deve estar satisfeitissimo esse *baruhlento* advogado.

Chacun à son metier...

Vamos por parte, meu illustradissimo senhor.

Eu gosto muito de entreter-me com quem sabe; e não com instrumentos...

Até outra vista pois.

Santo Amaro—11—10—902.

Luiz do Rego 14.

Coêlho Cintra.

A Garantia Equestre

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS A GARANTIA EQUESTRE, REALIZADA SOB A PRESIDENCIA DO SR. MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTE JUNIOR.

Aos oito dias do mez de outubro de mil novecentos e dous, a uma hora da tarde, reunidos no escriptorio da sociedade *A Garantia Equestre*, á rua Duque de Caxias numero setenta e dous, primeiro andar, os socios abaixo declarados, representados pessoalmente ou por procurações dos segurados, devidamente legalizadas e inscriptas no livro de presença como determina o contrato de seguro; assumiu, na falta do presidente, e de accôrdo com a ultima parte do art. 12 dos estatutos, a presidencia da assembléa geral extraordinaria, o director gerente Manoel de Siqueira Cavalcante Junior, que convidou para secretarios os drs. Eloy Nahum de Souza Landim e Augusto Carlos de Vasconcellos Monteiro, este para primeiro e aquelle para segundo e declarou aberta a sessão, cujo fim, nos termos da respectiva convocação, feita pelos jornaes diarios desta capital, era tomar conhecimento de irregularidades que se estão notando na pratica dos seguros, da parte de alguns proprietarios de animaes, que negociam cavallos assignalados com a marca desta sociedade desacompanhados da apolice, sob o fundamento de que o seguro está findo; o que prejudica gravemente os fins e interesses da sociedade.

Posto em discussão o assumpto, afim de que qualquer associado presente podesse suggerir uma providencia, e ninguem desejando usar da palavra, o presidente da assembléa, em nome da directoria, apresentou a seguinte proposta: « N. 1. A sociedade instituirá nova marca para assignalar os animaes segurados. N. 2. O seguro será feito e mantido permanentemente, salvo os casos especificados no n. 7, mediante uma só prestação, a razão de dez por cento sobre o valor do cavallo, com renovação da apolice annualmente. N. 3. Todos as apolices terminarão no dia trinta e um de dezembro de cada anno, e desta data a trinta e um de janeiro, os proprietarios deverão apresentar seus cavallos a qualquer agente, para serem renovadas as apolices, sob pena de perderem o di-

ILEGÍVEL

reito ao pagamento do seguro, caso o cavallo seja furtado ou roubado depois desta ultima data. N. 4. Depois do dia trinta e um de janeiro a apolice poderá ser renovada em qualquer epocha e toda vez que esta renovação se fizer, o seguro ficará valido. N. 5. Em caso algum será renovada a apolice sem ser apresentada a vencida, conjunctamente com o cavallo, e devolvida á sociedade. N. 6. Se na renovação da apolice o proprietario quizer elevar o valor do cavallo e isto convier á sociedade, pagará mais a taxa de dez por cento, sómente sobre a parte que fôr elevada, assim como, verificando-se que o animal diminuiu de valor, a apolice será renovada de accôrdo com essa diminuição. N. 7. O seguro desapparecerá em qualquer tempo, e a sociedade ficará isenta de toda e qualquer responsabilidade do seu pagamento, no caso dos cavallos ficarem inutilizados por aleijamento, deformações, estado de magreza, que não possam prestar serviço regulares, ou por morte. N. 8. Em qualquer caso de renovação da apolice, o proprietario pagará um mil réis pela nova apolice. N. 9. Os cavallos, cujos seguros terminarem nos termos do numero sete, a sociedade fará na apolice a necessaria declaração ».

Submettida á apreciação da assembléa foi unanimemente approvada com o seguinte accrescimo ao numero tres: «Por excepção, o primeiro anno comprehenderá o tempo que decorrer entre a data em que o seguro fôr feito, e o trinta e um de dezembro de mil novecentos e tres ».

Deliberou a assembléa que a confecção da nova marca ficaria ao arbitrio da directoria.

Não havendo mais assumpto a tratar o presidente da assembléa deu por finda a presente reunião, e para constar, eu, bacharel *Eloy Nahum de Souza Landin*, lavrei a presente acta, que vai assignada pela mesa e pelos demais associados que compareceram á presente reunião.—*Manoel de Siqueira Cavalcante Junior*, presidente. — Por procuração *Augusto Carlos de Vasconcellos Monteiro*, 1.° secretario.— Por procuração *Eloy Nahum de Souza Landim*, 2.° secretario. — Por procuração *Egas Muniz Cavalcante Guimarães.—Manoel Carneiro Leão.—Felippe Nery Guimarães.* — Por procuração *Lourenço Cesar de Menezes Cysneiros.*— Por procuração Dr. *Augusto da Costa Gomes.*

O « Novo Medico »

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

AGUAS DE CAXAMBU'

Aguas puramente mineraes prodigiosas para o estomago, figado, rins, intestinos e bexiga

OPTIMAS COMO REFRIGERANTE
VENDEM

Antonio d'Oliveira Baudouin, rua Marquez d'Olinda n. 30.

« La Puerta del Sol » (deposito), praça da Independencia ns. 22 a 30.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Cavalcante.
Do Pará, para Nuno Oliveira.

Linhas bôas.

AVISO

O abaixo assignado capitão do vapor oriental «Ganguil 3.°» de 163 toneladas de registro, presentemente ancorado n'este porto, tendo arribado para prover-se de mantimentos, agua e o mais que se torna necessario para proceguir sua viagem ao porto de Montevideo precisa tomar para o adiantamento a quantia de £ 500, quinhentas libras esterlinas: sobre o casco, vergas, maçames e machinismos do referido vapor para o que se recebem propostas em cartas fechadas até as 3 horas da tarde do dia 15 do corrente, No Consulado do Uruguay n'esta cidade.

Harry Pordage,
Commandante.

PÁO D'ALHO

Pede-se ao dono de tres animaes que appareceram no engenho S. Bernardo o favor de procural-os.

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião d'Assembléa Geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 16 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal, referentes ao 2.° anno social findo em 30 de agosto ultimo; e bem assim para a eleição do novo conselho, de accôrdo com o art. 18 dos estatutos.

Recife, 1 de outubro de 1902.
José Maria de Andrade,
Director-secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 27 do corrente mez em deante, pagar-se-á, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os juros de debentures das 1.ª e 2.ª emissões, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 5 de outubro de 1902.
Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Assembléa geral extraordinaria

Pela presente convido aos srs. accionistas para comparecerem á reunião da assembléa geral extraordinaria que terá logar no dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no pavimento superior da Associação Commercial Beneficente, afim de deliberarem sobre o augmento da fabrica e reforma dos seus estatutos.

Recife, 8 de outubro de 1902.
William John Ayres,
Director-secretario.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇ. O MERCANTIL
Preço modico

O professor de francez Charles Koury ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em collegios, casas particulares e em sua residencia. Garante preparar em 60 lições os alumnos de Escripturação e habilitar a lêr correctamente o francez em dez lições.

Curso diurno e nocturno em sua casa.
RUA DO COMMERCIO N. 42 2.° ANDAR
Entrada pela Rua dos Torres

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom-Jesus, n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto ultimo.

Recife, 16 de Setembro de 1902.
José Maria de Andrade.
Director-secretario.

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De accôrdo com o art. 147 da lei das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 20, 2.° andar: a copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 4 de outubro de 1902.
A directoria.

Banco do Recife

De accôrdo com o § unico do artigo 23 dos estatutos deste Banco, ficam suspensas até o dia 16 do corrente as transferencias de acções.

Recife, 8 de outubro de 1902.
José Maria de Andrade,
Director-secretario.

PILULAS REGULADORAS

FORMULA
Do Dr. Carneiro da Cunha

Estas pilulas são usadas contra a prisão de ventre e para facilitar a digestão.

DEPOSITO
PHARMACIA BOM JESUS
RUA DO BOM JESUS N. 24
Recife

SEGURANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	237:729$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	804:918$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.905:150$698
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.659:644$484

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente
Dr. *Liberato de Castro*, secretario
José Maria Borges Lima, thesoureiro.
O agente.
Manoel de Moura Rolim

Largo do Corpo Santo n. 2

Companhia de Tecidos Paulista

Resgate de debentures da 2.ª emissão

Convido os srs. possuidores das 806 obrigações preferenciaes (debentures) da 2.ª serie, emittidas por esta Companhia, do valor de duzentos mil réis (200$000) cada uma, ou seja o total de cento e sessenta e um contos e duzentos mil réis (161:200$000) em circulação, a virem receber no escriptorio da mesma, á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a importancia daquelles titulos, a contar do dia 27 do corrente mez em diante, certos de que não vencerão mais juros os titulos que deixarem de ser apresentados.

Recife, 5 de outubro de 1902.
Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRAO AO BONITO

Os syndicos da liquidação forçada desta companhia, convidam aos seus credores, para no prazo de 8 dias, comparecerem na rua Estreita do Rosario n. 18, 1.° andar, trazendo seus titulos creditos, afim de serem conferidos com os livros e papeis da sociedade, nos termos do art. 195 do Dec. n. 434 de 4 de julho de 1781.

Recife, 18 de setembro de 1902.
A. Minervino de M. Soares.

DR. BERARDO. Oculista do hospita Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas ga manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1°. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar.

Chamados por escripto.

ELIXIR EUPEPTICO

FORMULA
Do Dr. Carneiro da Cunha

Usado contra a dyspepsia hypochlorhydrica em geral e outras molestias do estomago.

DEPOSITO
PHARMACIA BOM JESUS
Rua do Bom Jesus n. 24
Recife

CLINICA MEDICA

DO
Dr. Theodorico Padilha
Medico substituto do Hospital Pedro II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.

CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO
DR. THOMAZ DE CARVALHO
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga. — Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria. — Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Cônsultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais perfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.° ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

ANNUNCIOS

PADARIA

Vende-se contigua a estação de Tigipió a tratar na mesma.

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

TUMULO

Quem desejar possuir um por preço razoavel, localisado na principal rua do cemiterio publico, tendo duas sepulturas, e no centro deposito para ossada, o qual não teve ainda uzo, dirija-se á casa mortuaria de Agra & C.ª, á rua 15 de novembro n. 11, que tratará da venda do mesmo tumulo, visto seu proprietario retirar-se para fóra do Estado.

TAVERNA

Vende-se uma, situada em excellente ponto da rua de Hortas n. 41: a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103:814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96:265 | SULFATO DE MAGNESIA 3:268
A DOTA AGUA PURGA CON RAPIDEZ Y SEM IRRITAÇÃO NÃO PRODUZ ... observar regimen qualquer ... Dose normal um copo.
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

CARROÇAS

Vendem-se de 2 rodas em perfeito estado e que se prestam para qualquer serviço, a 60$000. A tratar na curva do Caminho Novo n. 92 defronte da entrada do Derby, ou na rua da Madre de Deus n. 4.

CASA

Aluga-se uma importante casa, sita no largo da Paz n. 92, em Afogados, a qual tem bastantes commodos e agua encanada: a tratar no Bazar de Afogados.

VINHO DO RIO GRANDE DO SUL

Vende-se de superior qualidade, marca *Precioso de Caxias*, novo, em barris de quintos, a 60$000; na rua do Apollo n. 14, 1. andar.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, nãoé um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animae quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

Aos garrafeiros

Compra-se garrafas vasias de Cerveja Franciscana Bavaria, caixas vasias de vinho do porto e cerveja.

Rua da Praia 82 e Rangel n. 57

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DE ARTE E BIOSCOPE INGLEZ
DIRECTOR—**J. FILIPPI**
DOMINGO 12 DE OUTUBRO
GRANDIOSA ESTRÊA!
A MAIOR DAS NOVIDADES!
A ULTIMA PALAVRA DA PHOTOGRAPHIA ANIMADA
5 espectaculos, apenas nesta capital

Esta companhia, incontestavelmente a mais completa no seu genero, tem alcançado o maior successo nos Estados-Unidos da America, na Inglaterra, França, Italia e ultimamente nos differentes Estados do Norte da Republica, de onde acaba de chegar. Além dos applausos das platéas mais cultas, tem alcançado os mais francos elogios de toda Imprensa e orgulha-se de possuir valiosos documentos de notaveis individualidades, tanto estrangeira como nacionaes, concordes todas em que o seu **BIOSCOPE** é

A ULTIMA MARAVILHA DA PHOTOGRAPHIA ANIMADA

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	20$000	Ditas de 2.ª	3$000
Ditos de 3.ª	12$000	Platéa	2$000
Ditos de 4.ª	6$000	Paraiso	1$000
Cadeiras de 1.ª	4$000		

A's 8 e 1/2 horas da noite.

No fim dos espectaculos haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas.
VIDE PROGRAMMA DO DIA

A VELOUTINE Pó de Arroz especial preparado com Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL.
MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900
CH. FAŸ. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ
(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).
FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO
CREME VELOUTINE, novo Coldcream. | LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. | BRANCO de PEROLA em pó, branco, rosso, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. | POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em roles.
Os Productos de CH. FAŸ encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

BOREL & C.ª

SUCCESSORES DE
MEURON & C.ª

Proprietarios da fabrica de rapé Areia Preta e depositarios dos afamados charutos Jezler & Hoening de S. Felix (Bahia).

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo resolvido fabricar novamente cigarros, acham-se habilitados para vender as seguintes qualidades:

CIGARROS

Santos Dumont, Santa Cruz, Borboletas, Exposição, Pharol, Democrata, Linda-Flôr, Brazileiros, Guanabara, Daniel, Tupy, Rio Novo, Goyanno de palha, desfiados e picados.

FUMOS

Rio Novo e Goyanno em latas de 100 grammas e pacotes de 25 grammas.

Os annunciantes garantem que todos os seus cigarros de qualquer das denominações acima, são fabricados com fumo escolhido de qualidade superior, recebido directamente de sua casa filial no Rio de Janeiro.

Igualmente declaram que o papel das mortalhas é fornecido por um fabricante de reputação européa.

Grande modicidade nos preços

ASSEIO E ACONDICIONAMENTO GOSAM DE ESPECIAL ATTENÇÃO

3 A—RUA MARQUEZ DE OLINDA—3 A.

Manteiga Dinamarqueza

DE P. F. ESBENSEN,—COPENHAGU

Afamada como uma das melhores do mundo por ser pura e exclusivamente feita de leite. A' venda nos trapiches e em todas as mercearias principaes deste Estado.

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal .... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e prsductos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

ESPECIAL MASSA DE TOMATES

DOS FABRICANTES
A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO
32—RUA DA MADRE DEUS—32
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES—FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

PENSÃO NOBRE

CASA DE PRIMEIRA ORDEM
PARA
Familias e cavalheiros de tratamento

Situado no ponto mais aristocratico e saudavel da Capital Federal, perto dos banhos de mar, com bellos e arejados aposentos

Comida de primeira ordem, serviço á Franceza

Os srs. passageiros vindos nos paquetes brasileiros que desejem se hospedar nesta pensão, encontrarão uma lancha a vapor, as suas ordens, para os transportar gratuitamente, com suas bagagens.

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, 5
CATTETE
RIO DE JANEIRO — (BRASIL)

PROPRIETARIO—BALBI G. DI VICENZO

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO
NÃO SENDO O
VESICATORIO de ALBESPEYRES
O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS
Acha-se em pedaços
de todos os tamanhos NAS PRINCIPAES PHARMACIAS do MUNDO
DEPOSITO GERAL: FUMOUZE-ALBESPEYRES. 78, Faub. St-Denis, Paris.

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

CASA LAMBERT
22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de M. MARINONI.
Tintas pretas e de côres de CH. LORILLEUX.
Material de composição de FOUCHER & C.
Typos de TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, CHARRON e RIEL.
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas de pessoal, dirigir-se a H. LAMBERT.
Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

MOENDAS PARA ENGENHO

Vende-se, uzadas, em perfeito estado de conservação, na LOJA DO CABOCLO, á rua Duque de Caxias n. 86.

OURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
De mesmo Autor: ERGOTINA

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

● UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

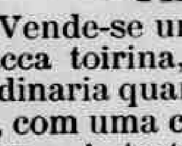
O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dandonos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos
VENDE-SE A 4:300 RS.
4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4
ARMAZEM BEMFICA



Vende-se uma excellente vacca toirina, dando extraordinaria quantidade de leite, com uma cria de poucos dias. A tratar em Duarte Coelho n. 26.

Lei das fallencias
DE 16 DE AGOSTO DE 1902
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO « DIARIO »

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHÃ—13 de outubro, ás 2 horas—95-37.ª—Premio maior . . . . . 12.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM OUTUBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Quarta-feira	N. 80-43.ª	Meios	20:000$000	1$500
2—Quinta-feira	N. 97-35.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Sexta-feira	N. 63-260.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Sabbado	N. 103-1.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
6—Segunda-feira	N. 95-36.ª	Meios	12:000$000	1$500
7—Terça-feira	N. 94-35.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Quarta-feira	N. 100-12.ª	Meios	25:000$000	1$500
9—Quinta-feira	N. 97-36.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Sexta-feira	N. 63-261.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Sabbado	N. 40-37.ª	Decimos	50:000$000	7$500
13—Segunda	N. 95-37.ª	Meios	12:000$000	1$500
14—Terça-feira	N. 94-36.ª	Meios	15:000$000	1$500
15—Quarta-feira	N. 80-44.ª	Meios	20:000$000	1$500
16—Quinta-feira	N. 97-37.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Sexta-feira	N. 63-262.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Sabbado	N. 44-60.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
20—Segunda-feira	N. 95-38.ª	Meios	12:000$000	1$500
21—Terça-feira	N. 94-37.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Quarta-feira	N. 80-45.ª	Meios	20:000$000	1$500
23—Quinta-feira	N. 97-38.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Sexta-feira	N. 63-263.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Sabbado	N. 44-61.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
27—Segunda-feira	N. 95-39.ª	Meios	12:000$000	1$500
28—Terça-feira	N. 94-38.ª	Meios	15:000$000	1$500
29—Quarta-feira	N. 80-46.ª	Meios	20:000$000	1$500
30—Quinta-feira	N. 97-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Sexta-feira	N. 63-264.ª	Meios	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILEGIVEL

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE

Aluga-se o sobrado n. 2 no Cahenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.

A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.· andar.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquim Moreira Reis Primo

Antonio Moreira Reis e sua mulher, Maria de Salles Moreira Reis e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu filho, esposo e pae, na matriz de Afogados, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, trigesimo de seu passamento.

Agradecem a todos que comparecerem.

João Coimbra, sua mulher e filhos, José Gomes Coimbra, sua mulher e filhos (ausentes) Alfredo Soares de Azevêdo, sua mulher e filhos (estes ausentes), Ermina, Amelia, Julia, Livia e Francisca Coimbra e Estacio d'Albuquerque Coimbra, sua mulher e filhos, agradecem a todos os amigos e parentes que compareceram ao enterro de sua muito presada mãe, sogra, avó, e bi-avó, Maria Josepha d'Almeida Coimbra, e lhes teem endereçado pezames, e os convidam para assistirem ás missas de setimo dia que serão rezadas no dia 15 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO

De uma importante vacca e uma garrota tourinas, prenhes e leiteiras garantidas.

Quarta-feira, 15 do corrente

A'S 12 HORAS

á rua do Vigario n. 26, por occasião do leilão de predios

O Agente Pestana venderá a vacca e garrota tourinas, muito mansas o que ha de melhor em raça, as quaes vendem-se garantidas no dia e hora acima mencionados, e a quem mais der.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

NO ESCRIPTORIO A RUA DO IMPERADOR N. 41

Da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

O agente acima, por mandado e assistencia do illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio e a requerimento dos syndicos da liquidação forçada da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, levará a leilão todos os proprios, material, obras d'arte, estações, officinas, moveis, linha telegraphica, construcção da estrada e material fixo.

OBRAS D'ARTE

As estações barão de Serinhãem, onde estão as officinas, escriptorio, almoxarifado e mais as estações de Caxangá, Progresso, Flor do dia, Linda Flor, Ilha de Flôres e Cortez, tudo avaliado em....... 65:821$510.

MOVEIS

Dois relogios, 2 armarios, 2 stantes, 1 cofre prova de fogo, 1 secretaria, 3 mesas, 1 prensa, 6 bilheteiras, 7 mesas, 2 bancos, 4 jarros, 5 balanços com os competentes pesos por 578$500.

LINHA TELEGRAPHICA

Cinco caixas telegraphicas e as competentes linhas com todos os accessorios inclusive 29 kilometros de arame e seus postos, tudo avaliado por 4:254$000.

UTENCILIOS DA FERRO VIA

Um torno mechanico, 1 machina de furar, 2 tornos de bancada, 2 folles, 3 malhos, 2 safras, 11 tenazes, 1 torno para fundação, 1 rebolo, 1 armario, 1 tarracha, 1 machina hydraulica, 3 talhadeiras, 1 extractor [illegible] de garrafa, 2 macacos simples, 1 macaco de caixa, 2 bancos para [illegible], 1 torno de madeira, 1 serra, diversas chaves e diversas ferramentas, tudo por [illegible].

UTENCILIOS RODANTES

Tres locomotivas em bom estado, 3 carros para passageiros, sendo 1 com compartimento para correio, 8 carros para carga, sendo 4 para animaes, 2 carros de 4 rodas (break) 12 carros gaiolas para [illegible], 3 caixas com 6 rodas para locomotiva e 3 pares de rodas, tudo avaliado por [illegible].

CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA E MATERIAL FIXO

Vinte e nove e meio kilometros de linha em trafego, 2 kilometros de linha com [illegible] kilos [illegible] exploração, sendo [illegible] de assentamento e [illegible] de terra, [illegible] de ferro [illegible] 1 ponte, avaliado por [illegible]; sendo tudo avaliado em [illegible].

Os srs. pretendentes podem examinar a estrada e todo o material; para informações no escriptorio do referido agente á rua do Imperador n. 41.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

OROPESA

E' esperado da Europa até o dia 1 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

A Pacific Steam Navigation Comnpay

de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O paquete **CONTINENTE**, é esperado do norte até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.**

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os agentes.

Amorim Silva & C.

18—RUA DO BOM JESUS N.—18

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **WITTENBERG**, é esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

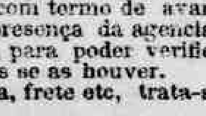
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS—N. 4



LAMPORT E HOLT LINE

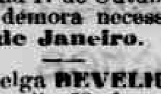
O paquete **TENNYSON**, é esperado de New-York no dia 17 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para a **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete belga **BEVELIUS**, é esperado do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)



HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para a **Bahia Rio de Janeiro e Santos.**

Este excellente paquete é de um typo completamente novo, dotado dos ultimos aperfeiçoamentos modernos e offerece aos senhores passageiros o maximo comforto.

ENTRARA' NO PORTO

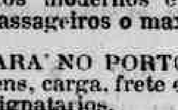
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR



ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **NILE**, (commandante J. D. Sporner é esperado dos portos do Sul até o dia 20 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherburgo e Southampton.**

O paquete **THAMES**, (commandante F. Messervy é esperado dos portos da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para a **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos [illegible] que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo. [illegible] que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.

RUA DO BOM-JESUS N. 3

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **S. SALVADOR**, (commandante J. M. Pessoa), é esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no do dia.

O paquete **MANA'OS**, (commandante A. Corte Real), é esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL N. 26

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA, EM 10 DE OUTUBRO DE 1902.

Faço saber que, attendendo ao pedido que, em sessão de 1.º de setembro findo, do Conselho Superior fez um dos membros no sentido de ser fornecida áquella corporação uma lista de antiguidade dos professores primarios do Estado, acha-se organisada a dos de 4.ª entrancia, da qual verifica-se o tempo de effectivo exercicio abaixo mencionado, devendo os interessados apresentar, dentro do prazo de 10 dias, a contar de hoje, as reclamações que tenham de fazer.

Professores:

Carlos José Dias da Silva, 32 annos, 10 mezes e 13 dias.
Lourenço Guedes Alcoforado, 31 annos, 5 mezes e 21 dias.
Eleutherio R. Tavares do Espirito Santo, 30 annos, 6 mezes e 2 dias.
Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, 27 annos, 11 mezes e 22 dias.
Bonorio Rosa de Lima Leal, 23 annos, 7 mezes, e 20 dias.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros, 9 annos, 10 mezes e 16 dias.
Antonio Alipio de Souza Ribeiro, 7 annos, 6 mezes e 18 dias.
Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, 7 annos, 2 mezes e 22 dias.

Professoras:

Gracilliana Feliciana Cabral, 32 annos, 3 mezes e 21 dias.
Rita de Cassia de Oliveira Lôbo, 20 annos, 11 mezes e 16 dias.
Luiza Eudoxia Baptista, 28 annos, 2 mezes e 8 dias.
Guilhermina Francisca de Araujo Lins, 27 annos, 11 mezes e 25 dias.
Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo, 26 annos, 14 dias.
Amelia de Mello Pires Galvão, 22 annos, 1 mezes e 20 dias.
Leobina de Barros Lins Silva, 21 annos, e 27 dias.
Lisbella de Albuquerque Mello, 17 annos, 11 mezes e 23 dias.
Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcanti, 11 annos, 3 mezes e 5 dias.
Idalina dos Santos Leal, 10 annos, 3 mezes 19 dias.
Julia Maria Caldas Rocha, 9 annos, 3 mezes e 14.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE OUTUBRO DE 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1893 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Agua Bellas, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Panellas o magistrado que o exercia, bacharel Francisco de Faria Castro.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito e na conformidade do preceituado no art. 1.º das disposições geraes do regulamento expedido pela prefeitura em 17 de março do corrente anno, faço publico aos interessados, inclusive ás companhias de seguros estabelecidas nesta capital, que no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, proceder-se-ão successivamente ás vistorias nos motores e caldeiras dos seguintes estabelecimentos: Fabrica de massa de tomates, e fabricação de prégos, de A. J. Madeira & C., á rua Dr. Joaquim Nabuco; fabrica de carvão animal de Antonio dos Santos Villaça, á rua 89 n. 160; devendo os proprietarios de ditos estabelecimentos pagar adiantadamente a importancia das respectivas vistorias na conformidade do art. 2.º das citadas disposições.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 11 de outubro de 1902.

O secretario,
Lauro Castéllo Branco.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, Juiz de direito do 2.º districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 10 de novembro, proximo vindouro ás 10 horas da manhã, para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15. de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

FREGUEZIA DO RECIFE

José Joaquim Pereira do Rego.
João Gomes da Costa.
Manoel Mascarenhas.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Angelo Affonso Villaça.
Tenente-Coronel Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Dr. João Baptista de Carvalho.
Manoel Bernardo José de Mello.
Aprigio Coriolano de Souza Cezar.
Manoel José de Bastos Mello.
José d'Oliveira Mello.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Ulysses Gonçalves da Luz.
José Felix d'Albuquerque.
Vicente Ferreira Gomes da Silva.
Alfredo Arnulpho Ferreira dos Santos.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Antonio Alves Villela.
Alvaro Pinto Alves.
João Xavier do Rego Barros.
Dr. Bartholomeu de Sá e Souza.
Joaquim Ruffo Bêda.
Alvaro Augusto d'Almeida.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Adolpho Machado Botelho.
Fabio Moreira Temporal.
Manoel Eugenio da Rocha Samico.
Dr. Manoel Cezario da Silva Brazileiro.
Antonio Angelo do Nascimento Feitoza.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

Jeronymo José Telles Junior.
Antonio Augusto de Araujo.

FREGUEZIA DO POÇO

João Pedro Simões.
Joaquim Nunes Machado Coutinho.
Antonio Augusto da Fonsêca.
Joaquim de Souza Neves.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

FREGUEZIA DA VARZEA

Francisco Theotonio Pereira da Costa.
Manoel da Costa Rego.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury á rua Quinze de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes sob as penas da lei. E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão, eguaes aos juizes de districtos e subdelegados respectivos para publical-os, e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem nos mesmos districtos.

Recife, 10 de outubro de 1902.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco escrivão do Jury o escrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

O doutor Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 31 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia se hão de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda do Estado.

A casa n. 168 A, na Estrada Nova, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros, e de fundo 9 metros e 25 centimetros avaliada por 250$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Augusto Cezar Collaço Menezes.

A casa de taipa, sem numero, na Ipotinga, na freguezia da Varzea, com 4 janellas de frente, 1 porta e 1 janella num oitão, 1 porta e 1 janella n'outro oitão, terraço ao lado, 3 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 11 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Antonio Alves Monteiro.

A casa n. 14 A, em Agua Fria, na freguezia do Poço, com duas janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 95 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Brazilliano Alves do Monte.

A casa de taipa n. 22, á rua de S. João, freguezia da Varzea, com 1 porta e 3 janellas de frente, 1 porta num oitão e 1 janella n'outro oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto e 1 estribaria medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Florentino Rodrigues Campello.

O chalet de taipa n. 11, no becco do Arrayal, na freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 3 janellas num oitão, 1 porta e 2 janellas n'outro oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal cercado á madeira, com portão de ferro na frente e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 19 metros e 60 centimetros, avaliado por 800$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Emilia Guilhermina dos Santos Lima.

A casa n. 21, á rua Henriques Dias, na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado com 1 quarto de apparelho; medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros tem sotão interno em salão, avaliada por 800$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Ignacio Barbosa.

A casa n. 2 A, a Estrada de Luiz do Rego, na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 2 portas no oitão e 2 salas, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros avaliada por...... 100$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra José Miguel de Souza Magalhães.

A chacara e sitio proprio sem numero, na Tamarineira, na freguezia da Graça arborizada com pequeno muro na frente e portão de ferro, retirada do nivel da Estrada, e o mais cercada a arame farpado, com 3 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em cada oitão, duas salas, 2 quartos internos, cosinha externa e 6 quartos, havendo tambem no sitio 1 quarto para banho, medindo de frente a dita chacara 6 metros e 65 centimetros e de fundos 13 metros e 40 centimetros avaliada com o sitio por.... 10:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clarindo Ferreira Catão.

A casa de pedra e cal. n. 5, á rua do Conselheiro Aguiar, na freguezia da Bôa-Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, tem sotão com 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, avaliada por 4:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Domingos José da Costa.

A meia-agua n. 1 G no becco da Attração, na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e pequeno corredor que serve de cosinha, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda.

1 dita no mesmo lugar sob o numero 1 H nas mesmas condições, avaliada por 100$000.

1 dita no mesmo lugar sob o numero 1 I nas mesmas condições, avaliada por 100$000.

1 dita no mesmo lugar sob o numero 1 J nas mesmas condições, avaliada por 100$000, penhoradas as ditas meia-aguas em virtude de execução da Fazenda contra Eleutherio da Rocha Wanderley.

A casa de taipa n. 53 á Estrada do Açude, na freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas n'um oitão e 1 dita n'outro oitão, 2 salas e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antonio da Silva Junior.

A casa de taipa numero 44 á Estrada para o engenho, na freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, corredor no centro e cosinha na sala de jantar, medindo de frente 6 metros e de fundo 8 metros e 30 centimetros avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonia Maria da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos oito dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e dous.

Eu Antonio Borba Cardeiro, escrivão o subscrevi.

Miguel José da Motta Junior.

EDITAL

CEMITERIO PUBLICO DE SANTO AMARO 3 DE OUTUBRO DE 1902

Approximando-se o dia de finados, esta repartição convida os proprietarios de tumulos e as irmandades para, com antecedencia, cuidarem da caiação, pintura e outros serviços de suas referidas propriedades. Outro sim faz sciente, que só terá logar o serviço acima indicado, até o dia 30 do corrente mez.

O administrador,
Antonio Lins Cardoso.

EDITAL

O dr. Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 31 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

Freguezia da Bôa-Vista

A meia-agua n. 13, á travessa do Quiabo, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

A casa n. 31 á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado, e 2 quartos, tem sotão com 3 janellas de frente, 1 sala e 3 quartos medindo de frente 7 metros e 5 centimetros e de fundo 21 metros e 10 centimetros, avaliada por 8:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clara Carolina da Fonseca.

A casa n. 139, á rua do Conde da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, portão de madeira ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta, 2 quartos e quintal mruado com 2 quartos medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino C. de Campos.

O sobrado de 2 andares n. 29, á rua do Visconde do Rio Branco, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado com 1 quarto; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e cozinha, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, avaliado por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Beatriz, filha de Antonio de Azevêdo Beltrão.

A casa n. 45, á rua Visconde de Goyanna, com 3 portas de frente, 3 ditas no oitão, 2 salas, cozinha externa, quintal murado com portão de madeira e um quarto; tem sotão com 2 janellas no oitão e um salão medindo de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por....... 1.500$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Rodrigues da Costa.

O sobrado de 2 andares n. 51, á rua da Imperatriz, com 4 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em 2 salões e quintal murado; o 1.º andar tem 4 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 2 quartos; o segundo andar tem 4 janellas de frente, 2 salas 5 quartos, 1 sala externa e 2 quartos, tem sotão em salão e cozinha, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimentos, avaliado por 15:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra a viuva de Carlos Martins de Almeida.

Vinte e oito meia-aguas dentro do quadro n. 27, á rua de Sebastião Lopes, medindo o referido quadro, 56 metros e 20 centimetros de frente e de fundo 34 metros e 90 centimetros avaliado por 2:800$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Marcellino do Amaral.

O sobrado de 1 andar e sotão n. 4, á rua do Leão Coroado, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado e um quarto com banheiro; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos o sotão tem uma janella no oitão, 1 sala, e 2 quartos medindo de frente, 6 metros e 85 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliado por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco de Pinho Borges.

O sobrado de 2 andares n. 27, á rua da Aurora, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 2 quartos e quintal murado; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos e 2 salas externas; o 2.º andar tem 1 porta de frente com varanda de ferro e 2 janellas, deixando de descrever interno por se achar fechado; tem sotea com 3 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha medindo de frente 6 metros e 10 centimentros e de fundo 20 metros, avaliado por 15:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino Gomes Carneiro.

Freguezia de S. José

O sobrado de 1 andar n. 21 A, á travessa dos Afflictos, com portão de ferro, gradil jardim ao lado, todo murado, tem 3 portas de frente no pavimento terreo, 4 ditas no oitão e [illegible] escada, 2 salas, saleta e cozinha; o 1.º andar tem 1 porta de frente com varanda de ferro e 2 janellas, 6 janellas no oitão e duas ditas n'outro oitão, 2 salas, diversos quartos e cozinha externa, medindo de frente 1 metros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliado por 8:000$000 penhorado em virtude de execução da fazenda contra Adgardo Leal & C.

A casa de taipa sem numero, á estrada da Mattinha, com portão de madeira na frente e cerca nativa edificada em pequeno sitio, com cacimba, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 porta no oitão onde existe 1 telheiro 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 5 metros e 9 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Benedicta Soares de Mello Ramos.

A casa de taipa n. 26, á rua do Cupim, em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros avaliado por 500$000;

A casa n. 28, á rua do Cupim, de taipa em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros avaliada por 500$000 penhoradas as ditas casas em virtude de execução da Fazenda contra Bento Marout C.

Freguezia do Poço

A chacara em sitio proprio n. 2, no Chacon, todo murado com portão e gradil de ferro, com 1 porta e 6 janellas de frente, 2 salas, 8 quartos cosinha externa e diversas dependencias no mesmo sitio, avaliada com o sitio por 15:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clara Sophia Fenton.

A casa de taipa n. 32, a estrada do engenho (Dois Irmãos) com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 janella n'um oitão 2 ditas noutro oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 9 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros avaliada por 200$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Carneiro Monteiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 6 dias do mez de Outubro do anno de 1902.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Bastos Cordeiro, escrivão interino.

Miguel José da Motta Junior.

EDITAL

O dr. Miguel José da Motta Junior juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 31 do corrente mez e anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 29, á rua Coronel Suassuna, com uma porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Dionisio Dias Moreira Leite.

O sobrado n. 24, do Largo do Carmo, com 2 portas e uma janella de frente, no pavimento terreo e 3 portas com varanda de ferro corrida no 1.º andar, quintal com portão de madeira ao lado, tendo dito sobrado metade do oitão demolido e sem coberta, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliado juntamente com o terreno, por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco de Freitas Nogueira.

Tres meia-aguas, sob n. 6, no 2.º becco de Cambôa, tem cada uma 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e pequeno corredor que serve de cozinha, medindo de frente cada uma, 3 metros e 5 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, avaliadas todas 3 por...... 900$000, penhoradas em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

O sobrado n. 30, á rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente, no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 19 metros e 75 centimetros, avaliado por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Pacheco da Silva.

A casa n. 5, á rua das Trincheiras, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco M. da Conceição Rego.

A casa n. 1, á rua Marcilio Dias, com 1 porta larga de frente, em salão e telheiro no fundo, com apparelho draynage, tem sotão interno em pequeno salão, medindo de frente 1 metro e 95 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra a Irmandade de N. S. do Sacramento.

Freguezia de S. José

A casa n. 2, á travessa do Cypriano, com 1 porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas e cosinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros, e de fundo 9 metros e 10 centimetros avaliada por 150$000.

A casa n. 4, á travessa do Cypriano, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e cosinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por..... 150$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da Fazenda contra Francisca Maria de Paula.

A meia-agua n. 338, á rua 89, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas e cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 95 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Amaro Antonio de Faria.

A casa n. 4, á travessa dos Martyrios, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 8 metros e 55 centimetros, e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio de Paiva Ferreira.

A casa n. 68, á rua d'Assumpção, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino Antonio da Silva Lisbôa.

A casa n. 39, á rua de Santa Cecilia, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros, e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Candida Paula de Mendonça.

O sobrado de 1 andar e sotão n. 95, á rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 janellas n'um oitão, 2 salas e 4 quartos, o sotão tem 1 janella no oitão, em salão, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros, e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliado por.. 6:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Candido Francisco Gomes.

A casa n. 51, á rua Velha de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão 1 sala e 1 quarto na frente e mais dous compartimentos no fundo, tem sotão interno na frente, 1 janella no oitão em salão, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros, e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felippe Gomes de Mattos.

A casa n. 101, á rua Marcilio Dias, com 1 porta e uma janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, saleta, e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 15 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Ferreira de Oliveira.

A meia-agua n. 1, no becco do Caldereiro, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Candida Augusta.

A casa n. 196, á rua do Coronel Suassuna, com um porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 metros e de fundo 15 metros e 40 centimetros avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bellarmino Cyrillo D. Fernandes.

A casa n. 25, á rua Vinte e quatro de Maio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros avaliada por 800$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Amelia Maria Coelho.

Freguezia do Recife

O sobrado de 1 andar e sotão n. 32, á rua do Pharol, com 1 porta de frente, no pavimento terreo, 3 salas, 2 quartos e cosinha externa e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 1 janella de frente, em salão; o sotão e interno em salão mede de frente 2 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, avaliado por 1:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Bernardina Candida dos Santos.

Freguezia de Afogados

A casa em forma de Chalet n. 113 na Estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salões, 3 quartos e cosinha interna, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 17 metros avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Felix Bernardo de Oliveira.

A casa n. 22 em ruinas, á travessa de S. Miguel, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 sala, 2 quartos, e cosinha interna, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Epiphania Mauricia de Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que sera publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 6 dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e dous. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

Miguel José da Motta Junior.

EDITAL

O CORONEL PEDRO OZORIO DE CERQUEIRA PRESIDENTE DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, ETC.

Faz saber que o Concelho deverá reunir-se em sessão ordinaria 5.ª e ultima deste anno, no dia 15 do corrente á 1 hora da tarde e durará por 15 dias uteis e successivos de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 48 e § 1.º do art. 31 do respectivo regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

E eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria o escrevi aos 10 de outubro de 1902.

Pedro Ozorio de Cerqueira.

EDITAL

O dr. José Pedro de Oliveira Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que a requerimento do respectivo syndico foi designado o dia 14 do corrente, para ter logar a reunião dos credores da massa fallida de Araujo Mello & C.ª.

Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 2 de outubro de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o fiz escrever e o subscrevi.

José Pedro Oliveira Lima.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.
Ponte-Velha n. 41, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.º andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Idem n. 22, 3.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE a casa e sitio n. 63 ao Arraial, e as casas e sitios ns. 2 e 4, á rua da Malhada no Caxangá. A tratar na rua Quinze de Novembro n. 77, 2.º andar.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE ou permuta-se duas casas com sotão a moderna, grande sitio muitas fructeiras, bôa agua, viveiro, baixa de capim, terreno para plantação e uma armação para negocio, perto da estação; na Travessa do Peixoto n. 47.

COMMERCIO

DIA 11

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 15/16 sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura declinando a tarde para 11 29/32 mantendo os bancos nacionaes a 11 15/16 fechando em todos os bancos a 11 29/32.

Em papel particular constou negocio a 12 d

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Paris a 90 d/v 80[illegible] reis o franco do Banco.

Augusto P. de Lemos.
Presidente.
Antonio Marques de Amorim
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$000	a	4$300
Crystalisados	3$400	a	3$500
Demeraras		a	2$ 00
Brancos	3$000	a	3$700
Somenos	2$200	a	2$500
Mascavados	1$600	a	1$700
Brutos mellados novo	1$300	a	1$400

Aguardente, de 21 grãos cota-se para o agricultor de 260 reis a canada

Alcool, de 38 grãos cota-se para o agricultor de 550 a 600 reis a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Caroços de algodão cota-se		a	$700
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, de	1$500	a	2$300
Milho perfeito. Cota se de		a	$080
Mamona, para exportação vale			1$600
Feijão mulatinho, Cota-se novo		a	9$000
Farinha de mandioca, vendida			3$400

Couros

Pelles de cabra, a 240$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento
Couros espichados 1$080 nominal
Couros salgados seccos, 1$040 nominal.
Couros verdes, a $600 o kilo nomina

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1901 A 1902

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 13 a 18 Outubro de 1902.

Assucar branco, kilo	200
Dito mascavado, idem	90
Dito refinado, idem	380
Dito demerara, idem	150
Aguardente (cachaça), litro	50
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	110
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	620
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$400
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Cartas de jogar, baralho um	500
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	2$500
Ditos verdes, kilo	3$500
Ditos seccos espichados, idem	1$200
Doces, kilo	850
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	155
Fructas, advalorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, idem	150$000
Dito em tóros ou páos, idem	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, um	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	[illegible]
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$550
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$800
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola (meio)	7$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	5$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, litro	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40m de grossura, um	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em de 11 Setembro de 1902.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

Em 9 de Outubro de 1902

No paquete nacional *Gurjahú*, para Montevidéo carregaram:
Amorim Fernandes & C., 100 barricas com 10000 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C. 160 [illegible] com pipas abatidas.
Para Uruguayanna carregaram:
Amorim Irmãos & C., 15 pipas com 6600 litros de aguardente e 5 pipes com 2550 litros de alcool.
H. da Silva Loyo & C., 10 pipas e 15/2 pipas com 8514 litros de aguardente e 2 pipas com 1053 litros de alcool.

Para o interior

No paquete nacional *S. Francisco*, para o Ceará carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 2200 kilos de sabão.
Para Macau carregaram:
Fonseca Irmãos & C, 37 caixas com 814 kilos de sabão.
No paquete nacional *Jacuhype*, para o Ceará carregaram:
Casemiro Fernandes & C., 80 caixas com 9[illegible] kilos de velas de cêra.
Para Aracaty carregaram:
Alves Lima & C. 10 ancoras com 400 litros de vinagre, 20 saccos com 1200 kilos de café e 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.
Para Mossoró carregou:
Francisco Manoel da Silva, 5 caixas com [illegible] litros de alcool.
No paquete nacional *Gurjahú*, para Santos carregaram:
Amorim Fernandes & C., 600 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 10 pipas com 5300 litros de alcool.
Pereira Carneiro & C., 500 saccos com... 30000 kilos de assucar branco.
Amorim Silva & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 100 saccos com... 6000 kilos de feijão.
Para o Rio de Janeiro carregaram:
Pereira Pinto & C, 95 pipas com 50150 litros de alcool.

No paquete nacional *Itatiaya*, para o Rio Grande do Sul carregou:
Manoel Caetano, 20 saccos com 2000 côcos
Para Porto Alegre carregou:
Francisco M. da Silva, 35 caixas com 1090 litros de oleo de ricino.
Para o Rio de Janeiro carregaram:
Manoel Caetano, 150 saccos com 15000 côcos.
Pereira Carneiro & C., 300 saccos com... 23250 kilos de algodão em rama.
Amorim Silva & C, 100 saccos com 6000 kilos de feijão.
No hiate *Victoria*, para Macau carreregou:
João de Aquino Fonseca, 40 caixas com 880 kilos de sabão.
No hiate *Adelina dos Anjos*, para Assú carregou:
Paiva Oliveira, 2 caixas com calçados.
No hiate *Tentadora*, para Natal carregaram:
Paiva Oliveira & C., 1 caixa com calçados
Fonseca Irmãos & C., 150 caixas com 3300 kilos de sabão.
No cutter *Jaguarary*, para a Villa da Penha carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 170 caixas com 3740 kilos de sabão.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba carregaram:
Santos da Figueira & C., 10 latas com 180 kilos de phosphoros.
Na barcaça *Constança*, para Natal carregaram:
F. A. Cardoso & C., 10 caixas com 400 litros de vinho de canna, 34 ancoras com 1250 litros de vinagre e 30 caixas com 270 litros de gazosa.
Na barcaça *Danica*, para Pilar carregaram:
Rodrigues Lima & C., 1 fardo com 75 kilos de tecidos de algodão.
Na barcaça *Britania*, para Maceió carregaram:
E. M. de Barros, 60 caixas com 600 litros de gazosa e 30 ancoras com 1200 litros de vinho de canna.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande carregaram:
Moreira Lima & C., 2 fardos com 158 kilos de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Escuna nacional *D. Maria*, entrado do Rio Grande do Sul em 10 e consignado a Guimarães & C.
Xarque, 18[illegible] kilos aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Outubro

Rendimento do dia 10	[illegible]
Idem do dia 11	[illegible]
	544.510$680

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 10	224.684$031
Dia 11:	
Diversos impostos	7.674$130
Exportação	7.203$260
	239.561$421

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 10	10.254$447
Idem do dia 11	3.782$090
	14.036$537

CAIXA ECONOMICA

Dia 11:	
Entrada de depositos	28.521$000
Sahida idem, idem	7.112$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	21.409$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 9	20.181$878
Idem do dia 10	616$194
	20.798$072

AVISOS MARITIMOS

DIA 11—ENTRADA

Valparaiso e escala, paquete inglez *Orellana* de 3098 toneladas, commandante Toylon equipagem 100, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Camocim e escala, vapor nacional *S. Francisco*, commandante A. Guimarães, carga varios generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Orellana*, commandante Taylor, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

S. Salvador, do sul hoje.
Prinz E. Friedrich, da Europa hoje.
Itaiba, do sul hoje.
Continente, do norte hoje.
Wittenberg, da Europa amanhã.
Manáos, do norte amanhã.
Chili, da Europa a 16.
Tennyson, de New-York a 17.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

La Pallice e esc. *Orellana*, hoje ás 12 horas.
Manáos e esc. *S. Salvador*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, amanhã ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, amanhã ás 4 horas.
Camocim e esc. *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Chili*, a 16 ás 12 horas.

ILEGÍVEL